PREJUDICANDO MILHARES DE SERVIDORES DO ESTADO

OS AUTOS ESTÃO SENDO SONEGADOS AO TRIBUNAL PLENO PELO ADVOGADO DE BRUNÍNI E RAMOS FILHO — O JUIZ POLICIANO AMORIM BUARQUE DETERMINOU A APREENSÃO

Os autos do mandado de segurança sôbre os vetos do Plano de Classificação, impetrado pelos srs. Raul Brunini e Hugo Ramos Filho à 2.ª Vara da Fazenda Pública, e que teve singular despacho do juiz Bezerra Câmara, não foi devolvido em tempo útil pelo advogado Lamego, do escritório do sr. Dário de Almeida Magalhães, na tentativa de sonegar a apreciação da Justiça (Tribunal Pleno), e agravo interposto pela Assembléia Legislativa.

Esgotados os recursos legais suasórios, o presidente José Bonifácio Diniz de Andrada recomendou ao advogado Paulo Duque Estrada Meyer, providências mais enérgicas, o que foi feito ontem, quando o causídico requereu ao juiz Policiano Amorim Buarque a apreensão dos autos. Imediatamente o magistrado despachou a petição, tendo sido designado um oficial de justiça para a diligência, sem contudo ter êle conseguido encontrar pessoa alguma no escritório dos procrastinadores, que assim estão usando de chicanas imorais, prejudicando milhares de servidores do Estado, ansiosos para uma solução final.

O requerimento foi efetuado nos seguintes têrmos:

José Bonifácio Diniz de Andrada, na qualidade de presidente da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, no — Mandado de segurança — impetrado pelos deputados Hugo Ramos Filho e outro, requer a vossa excelência — busca e apreensão — dos respectivos autos, tendo em vista o conteúdo da certidão do Oficial de Justiça.

Vale ressaltar, mais uma vez, que a Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara tem alto interêsse no andamento do feito, que vem sendo procrastinado pela Procuradoria Estadual e os patronos dos impetrantes.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 3ª-feira, 17 de janeiro de 1961 — Nº 2153

Os internados de Curicica desmascaram Amando Fonseca

CENA DE SANGUE

ENTRE O CANTOR TITO MÁDI E O COMPOSITOR JOÃO GILBERTO

O ÚLTIMO QUEBROU SEU VIOLÃO DE ESTIMAÇÃO NA CABEÇA DO PRIMEIRO — «CALA A BÔCA, BURRO!» — ESQUECEU O BENEFÍCIO RECEBIDO

Uma velha desinteligência entre os cantores João Gilberto e Tito Madi, acentuou-se no sábado passado, nos estúdios da Rádio Record, em São Paulo, com uma rápida troca de palavras e, finalmente, com uma violenta violonada que João Gilberto desfechou na cabeça de Tito Madi, fugindo em seguida. Tito, levado ao Hospital das Clínicas, na capital bandeirante, recebeu sete pontos falsos, retirando-se logo após, rumando para a Polícia Central. Ali, ao ser interrogado, declarou que sofrera queda de uma escada, preferindo, assim, não causar complicações ao seu agressor nem envolver-se em questões policiais, pois vai casar-se no próximo sábado.

ESQUECEU O BENFEITOR

O incidente terminou sem mais questões. Tito embarcou

(Conclui na 2.ª Página)

TEMPO VESUVIO

CANECA DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo, bom.
Temperatura, elevada.
Máxima, 34.4.
Mínima, 20.2.

VESÚVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESÚVIO CARIOCA
Rua 7 de Setembro, 202
VESÚVIO LOUBET
Rua da Carioca, 35

Tito Madi fala à LUTA

O CHEQUE SEM FUNDOS FOI ENTREGUE PELO CONSTITUINTE-MARGINAL, EM PRESENÇA DE CÊRCA DE MIL PESSOAS, A «MISS SIMPATIA»

(LEIA REPORTAGEM NA QUINTA PÁGINA)

O presidente da Caixa exibe a ata em que consta a vigarice de Amando Fonseca. Teresinha, "Miss Simpatia" que recebeu o cheque sem fundos das mãos de Amando. Embaixo, falando à LUTA, Milton Ferreira, que presidiu à assembléia

Tosta, defendendo-se, acusa Sete Câmara

O NEGÓCIO DO FEIJÃO SÓ FOI CONCRETIZADO EM FACE DAS INSISTÊNCIAS DO EX-GOVERNADOR — (NA PÁG. 2)

João Gilberto

LIA MARA, CANDIDATA A RAINHA DO CARNAVAL — (NOTICIÁRIO NA PÁG. 4)

RAINHA DEVE TER "ESPÍRITO CARNAVALESCO"

"Não voto mais com êsse govêrno"

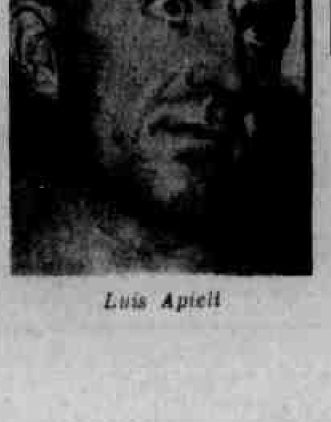
Sami Jorge zangado porque a espôsa foi punida

O sr. Sami Jorge vendeu-se ao govêrno, traiu seus companheiros da antiga Câmara de Vereadores, rompeu seus compromissos públicos, preocupado que estava em garantir seus postos-chaves na administração e, principalmente, a posição de sua espôsa como chefe do Serviço Central de Assistência no Departamento de Assistência Social.

O govêrno mantinha-o na ilusão de situação consolidada e, o próprio líder Amaral Neto, da tribuna da Constituinte, fêz declaração, considerando a espôsa do deputado, como excelente funcionária.

O objetivo era claro. Era obter o voto para o Ato Constitucional. O sr. Lacerda e Amaral Neto, entretanto, não precisam, imediatamente, do voto do sr. Sami

(Conclui na 2.ª pág.)



Luis Apicli

AMANTE SERIA O CRIMINOSO

As autoridades da Delegacia de Segurança Pessoal continuam em diligências para esclarecer o crime de que foi vítima a jovem do-

(Conclui na 2.ª pág.)

CAIU DO TREM

Um homem de côr preta, com 30 anos aproximadamente, trajando calça de brim e blusão listrado azul, calçando sapatos marrons, ontem à tarde, caiu do trem prefixo US-69, que procedia de Santa Cruz. Sofreu fratura do crânio e, em estado desesperador, foi internado no Hospital Carlos Chagas. O fato, que ocorreu na Estação de Madureira, foi registrado pelo comissário de plantão no 25.º Distrito Policial.

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr.$ 4,00
8 PÁGINAS
Em Brasília Cr.$ 5,00

O menino assaltante

BANDIDO-MIRIM

TENTOU FURTAR UM CAMINHÃO E, PERSEGUIDO, USOU ARMA DE FOGO

Depois de ser pilhado em flagrante quando tentava roubar um rádio portátil na cabina de um caminhão-carreta que se encontrava estacionado na Avenida Brasil, o menor J. P. S., conhecido pelo vulgo de "Marcelino" (branco, 15 anos), filho de José Pedro da Silva Filho (barraco sem número-

(Conclui na 2.ª pág.)

O GALHOFEIRO

José Junqueira

O bem-amado e aplaudido príncipe encantado, que tem morada permanente no coração das solteironas insatisfeitas, arranjou uma curiosa maneira de vingar-se de tôdas as frustrações e fracassos de sua vida no convívio com as criaturas humanas.

Seu fracasso maior deveu-se à insistência com que pretendeu exibir qualidades que, de certa maneira, não possui.

A fôrça êle à tira atraindo a curiosidade pública para as páginas do "Diário Oficial" nas quais saem publicados seus pitorescos despachos. Aliás, o órgão oficial deve ser lido por todos porque muita coisa escabrosa virá publicada depois do contrato com a SORTEC. Mas, o governador de um têrço da população do Estado não se conforma diante do fato de que ninguém vibre sinceramente com suas graçolas sem sal e sem tempêro. Daí a sem-cerimônia com que trata das coisas mais sérias, que reclamam discrição e compostura; daí os seus despachos malucos que não chegam a ser imitação que mereça análise. Peca pela ausência de originalidade, mas não desiste de gastar espaço que o povo paga, e tempo que deveria ser melhor aproveitado.

O pobre diabo, nunca teve graça física: arreganha os dentes e não sorri; quando força na fisionomia um sintoma de simpatia e quer traduzi-lo em sons, o riso não ajuda, não acompanha, não ilustra, não dá sentido e não se ajusta às tentativas ensaiadas em forma de piadas.

No terreno da comicidade, êle conseguiu alguma coisa em equipe. Quando cometia diante das platéias, uma dessas agressões de tipo galhofeiro, a graça ficava estampada na fisionomia basbaque de Brunini que não escolhe templo nem ritual para cair em transe adorativo do seu ídolo.

Hoje, estão separados e não mais funcionam como a corda e a caçamba. Com isso Brunini passou a viver a própria importância sem, contudo, perder o vício da imitação. Já não sorri também e quero crer que não encontra razões para isso, porque ninguém acha graça nas próprias tolices.

Funcionando só e sem a equipe que dava sabor, ilustrativo às suas intensões de fazer rir, o furioso governador apelou para o recurso da piada escrita. Quando mais não seja, êle conseguirá desmoralizar, os princípios de austeridade com que devem agir as pessoas responsáveis e demonstrará exatamente como não deve proceder um chefe de govêrno, tais serão as repercussões negativas de suas palhaçadas.

Reunião recomendará rompimento...

(Conclusão da 3.ª página)

além de outros que desejam ingressar.

MOÇÃO A LORETI

Na sessão de ontem da Assembléia, o deputado Jaime Bitencourt, líder da bancada do PTB, apresentou uma moção de aplausos ao sr. Jorge Loreti, ex-secretário de Administração e atual chefe da Casa Civil do Governador. O sr. Jorge Loreti, da UDN, tendo aceitado as novas funções, vem sendo apontado nos meios udenista como adesistaberto Silveira para conquismor, sendo utilizado pelo sr. Roberto Silveira para conquistar o apoio de outros.

ORADORES

Na reunião de ontem, foram a tribuna, nas pequenas comunicações:

— O sr. Sebastião Azambuja, para dar conhecimento de um telegrama que recebeu do deputado Mário Tamborindeguy, comunicando haver apelado para o ministro da Saúde, no sentido de conseguir a liberação da verba federal destinada à construção do Hospital de Duque de Caxias.

— O sr. Nicanor Campanário, para pleitear o envio de mensagem criando quinhentas vagas de professor primário. Disse que as professôras diplomadas não estão dispostas a aceitar contratos, mas desejam ser nomeadas em caráter efetivo, conforme têm direito.

— O sr. Adolfo Oliveira, para protestar contra as perseguições que o deputado Bernardo Benfeito vem sofrendo por parte da direção da Usina de Volta Redonda, por haver apoiado o aumento pleiteado pelos trabalhadores da Companhia.

— E e o sr. Dail de Almeida, que pediu urgência na aprovação do projeto que federaliza as escolas superiores que funcionam em Niterói, e que há muito tempo transita pela Câmara Federal.

PROJETOS

Na ordem do dia, foram aprovados, em discussão final, os seguintes projetos:

Número 583, de 1960, revogando o art. 39 e seu § único da Lei n.º 1989, de 16 de setembro de 1953.

Número 584, de 1960, criando um cargo da classe "A", na carreira de Contínuo do O.P., para aproveitamento do servente ref. 5, Sebastião Maciel da Silva, da Secretaria de Agricultura.

Número 582, de 1960, criando um cargo de Trabalhador, padrão "G", para o aproveitamento do servente Narciso Silva, da Secretaria de Administração-Geral. — (Mensagem n.º 117-60).

Número 564, de 1960, cuidando de autorizar a inclusão nos proventos dos oficiais ocupantes do pôsto de coronel, que se reformarem após terem prestado mais de 30 anos de serviço àquela Corporação, de gratificação atribuída ao cargo de coronel-comandante.

Nicho de São...

(Conclusão da 8.ª pág.)

cia, tendo sido distribuídos convites às altas autoridades civis, militares e eclesiásticas.

O nicho de São Sebastião, cuja abertura será oficiada pelo Superior dos Frades Capuchinhos, ficará exposto à visitação pública até às 24 horas do dia 20 do corrente.

A Comissão de Funcionários a que nos referimos é composta dos srs. Edgard Leite Ribeiro, Raul Duprat, Samuel Laje Salão, Leodegard Laje Salão, José Serpa Monteiro Júnior, Antônio Fernandes Gentil, Francisco Goulart Magalhães, Carlos Alves Pereira, Ariosto Berna, José Inácio Coelho, Lécio Corrêa Furtado e Jorge Amim El-Hayck.

Por determinação do deputado Rubem Cardoso, primeiro-secretário da Assembléia Legislativa, foi criada uma comissão de recepção, composta dos deputados Dionísio Alves Vieira e Glaucus Calvet Calati e dos funcionários Joaquim de Oliveira Lima e Gilberto Guimarães.

DOADORES DE SANGUE
GRATIFICADOS
ACEITAM-SE DE TODOS OS TIPOS
RUA CONDE DE IRAJÁ, 455 — BOTAFOGO

CR$ 600,00 MENSAIS com ou SEM ENTRADA
DORMITÓRIOS E SALAS RÚSTICAS OU MODERNAS
SATÉLITE MÓVEIS LTDA.
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
RUA BONFIM N.º 298 (junto à Rua Bela)
MOBILIÁRIA MEXICANA
TELEFONE: 32-1560 — RUA ESTÁCIO DE SÁ N.º 151

Plástico Bomsucesso Ltda.
Comunica aos capoteiros, estofadores e ao comércio automobilista, a sua transferência para novas instalações à RUA CARDOSO MORAIS, 150 — BONSUCESSO.

Não peça "Sifão"
Exija válvula ICAM...
À venda nas casas de ferragens

[illegible]nais apanhados em flagrante [illegible]bando fios da Telefônica

Autoridades policiais do D[illegible] de Nova Iguaçu, chefiada pelo delegado Celso [illegible] Coelho, em colaboração com os investigadores da C.T.B., lograram prender, em flagrante, entre as estações de Prata e Belford Roxo, os marginais Adão José Ferreira Aranha e Manoel Borges Cordeiro, ambos, membros de uma quadrilha de ladrões de fios de telecomunicações, e que vem agindo naquela área do Est. do Rio.

O ROUBO

Apanhados de surprêsa quando retiravam dos postes, os fios da Cia. Telefônica, os larápios Adão José F. Aranha e Manoel B. Cordeiro tentaram escapar, mas em vão. Uma parte do furto foi recuperada, sendo 91 quilos de fios de cobre que se destinava, como das outras vêzes, a venda nos ferros velhos de Nova Iguaçu.

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -
TRATAMENTO RÁPIDO
E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19,30
TELEFONE: 34-9300
PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Tentaram...

(Conclusão da 8.ª pág.)

a pouca distância, quatro indivíduos que acenavam com a mão, mandando parar o veículo. Temeroso de um assalto, aumentou a velocidade e fugiu. Mais adiante, já nas proximidades de São Cristóvão, encontrou uma patrulha, a cuja guarnição deu ciência do fato, não tendo os patrulheiros emprestado ao mesmo qualquer importância.

Os guardas-noturnos, números 393, Sebastião dos Santos, 551, José Florentino, 537, José Manuel da Silva e 538 Antônio Pais Sardinha, tomando conhecimento da ocorrência, no táxi de Gérson Lisboa saíram em perseguição dos marginais. Retornavam ao local, quando o motorista os viu passar no carro chapa 4-41-66. Estavam todos no banco trazeiro, abaixados. O veículo ocupado pelos, delinqüentes era um "Oldsmobile" de côr azul e desenvolvia excessiva velocidade. Alcançou o Campo de São Cristóvão, em seguida o Largo da Cancela, tomou a direção da R.S. Luís Gonzaga, mas ao atingir o Largo do Pedregulho, os bandidos foram alcançados. O motorista Gérson Lisboa deu violenta "fechada", obrigando o "Oldismobile" a freiar. Dois dos seus ocupantes conseguiram fugir, mas os dois restantes e o motorista foram detidos e encaminhados ao 18.º Distrito Policial. Depois de identificados e autuados foram recolhidos ao xadrez. Trata-se de Alberto Pereira da Costa (casado, 31 anos, Estrada dos Bandeirantes, 818 — Jacarepaguá), o motorista; René José do Nascimento (solteiro, pardo, 35 anos, Morro da Mangueira), e Nerval dos Santos Lima (prêto, solteiro, 20 anos, mesmo Morro), os assaltantes. Em poder dos delinqüentes foi apreendido um revólver. O motorista foi prêso por colaborar na fuga dos marginais, compactuando, portanto, com os mesmos.

Bandido-mirin

(Conclusão da 1.ª pág.)

ro, Parque Arará), ontem à tarde, correndo dos que o perseguiam, sacou de um revólver calibre 38, marca "Omega", fazendo um disparo que, por verdadeiro milagre, não atingiu ninguém. Elementos da Delegacia de Vigilância, que na ocasião por ali passavam numa viatura, saíram no encalço do menino, logrando detê-lo mais adiante e conduzi-lo àquela especializada, de onde êle foi encaminhado ao Juizado de Menores.

BANDIDO-MIRIM

Ficou apurado que, por volta das 14.30 horas, encontrava-se estacionado em frente à "Gastal" (Avenida Brasil, esquina com Rua Prefeito Olímpio de Melo), o caminhão-carreta chapa de São Paulo número 11-00, ordem 57, pertencente à "Companhia Transportadora Comercial Transler", com sede em São Bernardo do Campo, em São Paulo, cujo motorista, Luís Apieili (branco, casado, 39 anos, Estrada do Tabuão, 80, São Bernardo do Campo), ali resolvia o caso da entrega errada de um jipe, feita dias antes. Luís e seu colega Paulo Almeida (branco, casado, 44 anos, Avenida Elza, 13, São Paulo), saíam do interior da "Gastal" onde estiveram em entendimentos com o gerente, sr. Nicolino, quando depararam com J. P. S. no interior do pesado veículo. Correram para prendê-lo, mas o menino, ainda com tempo de retirar do guarda-luvas do carro, o revólver de propriedade de Luís, saiu correndo com a arma na mão. Vendo-se perseguido, virou-se para trás, fazendo um disparo. Luís e Paulo atiraram-se ao chão e a bala passou.

QUERIA "FAZER O RÁDIO"

Providencialmente passava pelo local uma camioneta da Delegacia de Vigilância, cujos ocupantes conseguiram capturar o menino. Na delegacia, falando ao repórter, depois de assegurar que só fizera disparo por não agüentar o pêso da arma, "Marcelino" declarou que seu objetivo era, apenas, "fazer" o rádio.

Ex-governador amazonense estêve prêso e ignora-se o seu paradeiro

MANAUS, 16 (Asapress) — Muito embora aparentemente reine calma em tôda esta cidade, os seus meios políticos continuam convulcionados, após a tentativa de morte sofrida pelo governador Gilberto Mestrinho, levada a efeito por pistoleiros assalariados do sr. Plínio Coelho, ex-governador do Estado e atual procurador-fiscal do Estado do Amazonas.

O governador Gilberto Mestrinho, aconselhado por seus amigos e auxiliares mais diretos, retirou-se da cidade, visando a facilitar o melhor andamento das investigações sôbre o atentado de que fôra vítima.

Enquanto isso ocorre, as autoridades locais de posse dos depoimentos dos pistoleiros presos, identificados como sendo Mário Simões, Betoié Neves e Cidinho Moura, estão tentando localizar três outros que fizeram parte da "quadrilha da morte", e que mais sagazes, conseguiram furar o cêrco policial e desaparecerem.

Responsabilizado como autor intelectual do atentado ao governador Gilberto Mestrinho, foi prêso o sr. Plínio Coelho, ex-governador do Estado e proprietário do jornal "O Trabalhista", onde farto material bélico foi encontrado pelos policiais que efetuaram sua prisão.

Até o presente momento não se sabe bem porque logo após a sua prisão, o sr. Plínio Coelho fôra posto em liberdade, muito embora todos os seus pistoleiros afirmem, com convicção, seja êle o autor intelectual do atentado.

Pôsto em liberdade o ex-governador tomou rumo ignorado, e nem mesmo os seus familiares (pelo que afirmou sabem onde se encontra, uma vez que tão logo deixou a chefatura de Polícia, acompanhado de seus advogados e alguns amigos, tomou destino completamente diverso do de sua residência, havendo suspeitas de que tenha rumado, em avião, para o Rio de Janeiro.

A Polícia continua investigando o rumoroso atentado, esperando coligir maiores provas com as quais possa solicitar a decretação da prisão preventiva do ex-governador à Justiça do Estado.

Cena de sangue...

(Conclusão da 1.ª pág.)

para o Estado da Guanabara, e aqui foi localizado pela reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, no seu apartamento da Praia do Leme. Bastante contrariado, disse como tudo se passara, fazendo ainda, um retrospecto de suas relações com João Gilberto. Contou que, durante longo tempo, quando João pretendia ingressar no rádio, foi êle auxiliado pelos compositores Tom Jobim, Luís Teles e Sérgio Ricardo. E Tito acrescenta:

— Eu próprio muito o auxiliei, pagando-lhe, inclusive, uma pensão e permitindo que êle morasse, sem pagar um níquel, em meu apartamento. Certa feita, num dos seus muitos apertos, João vendeu-me seu violão. Os tempos passaram e João Gilberto alcançou a fama. Desfrutando de excelente situação, esqueceu-se dos benfeitores e o pior, tornou-se inimigo de todos, até de mim!

A VOLTA DO VIOLÃO

Ainda é Tito Mádi quem vai contando: — João Gilberto incompatibilizou-se com seus companheiros. Comigo, como não encontrasse um pretexto para afastar-se (ambos se davam como irmãos), resolveu querer seu violão de volta. A essa época, já havia entre nós certa animosidade e declarei-lhe que poderia até devolver o instrumento, sem exigir um centavo, caso João Gilberto mudasse o seu modo de proceder. João casou-se. Sua espôsa, e sua sogra, telefonavam, constantemente. O assunto era sempre o mesmo. João queria seu violão de volta. A resposta era negativa.

"CALA A BÔCA, BURRO!"

Invocando o testemunho de Anísio Silva e Elza Soares, Tito Mádi fornece detalhes do incidente, contando:

— Estávamos todos nos estúdios da Rádio Recorde, à espera da chamada ao microfone para receber, como os "Melhores de 60", o troféu "Chico Viola". Eu palestrava com Anísio Silva, quando o mestre de cerimônia pediu silêncio. Nessa mesma ocasião, João Gilberto aproximou-me e num, dizendo: "cala a bôca, burro!". Não gostei daquilo e chamei sua atenção. Fui insultado novamente e dei um empurrão nêle.

AGREDIDO

João, sem dizer palavra retirou-se, parecendo a todos que o casa se encerrara. Minutos após, entretanto, retornou. Enpunhando o violão que pedira emprestado a Luís Cláudio e com o instrumento vibrou violento golpe na cabeça do Tito Mádi. O violão partiu-se em muitos pedaços e Mádi levou sete pontos na cabeça.

Trincheiras em...

(Conclusão da 8.ª pág.)

NOTAS DE CULPA DOS BOMBEIROS

S. PAULO, 16 (Asapress) — Sendo notificados da prisão em flagrante por delito de motim, os bombeiros que se encontram presos no Quartel General assinaram notas de culpa. Sòmente os bombeiros que tomaram parte no movimento reivindicatório de equiparação de vencimentos é que assinaram a culpalidade.

VOTOS DE SOLIDARIEDADE À FÔRÇA PÚBLICA

S. PAULO, 16 (Asapress) — O governador Carvalho Pinto, recebeu um telegrama de 14 vereadores de diversas cidades do interior paulista, "hipotecando irrestrita solidariedade e da população interiorana ao justo movimento dêsses abnegados servidores do Estado, principalmente aos bravos soldados do Corpo de Bombeiro." Os edis do interior também se dirigiram aos Poderes Judiciário e Legislativo e também às Fôrças Armadas.

TAMBÉM A GUARDA CIVIL SOLIDÁRIA COM A FÔRÇA PÚBLICA

S. PAULO, 16 (Asapress) — Conforme nota distribuída ontem, os inspetores da Guarda-Civil de São Paulo, por intermédio da diretoria do Centro Social, vêm reafirmando os seus votos de irrestrita solidariedade aos componentes da Fôrça Pública de São Paulo, que tomaram parte no movimento reivindicatório da equiparação dos seus vencimentos, aos da polícia civil.

Amante seria o criminoso

[illegible]méstica Teresa Dias (Rua Venâncio Flores, 368), assassinada 5.ª feira última na "Escada do Pecado", Gávea. Nenhuma pista foi encontrada ainda que possibilite o esclarecimento do homicídio. Os detetives encarregados da elucidação do fato estão admitindo ser o criminoso um ex-amante de Teresa, que ao vê-la com outro, no caso, o guarda-municipal Urbano da Conceição, eliminou-a. As diligências estão sendo orientadas no sentido de se levantar a existência dêsse suposto amante.

AFUNDOU A ESTAÇÃO DE RADAR, PERECENDO VINTE E SETE HOMENS

FAIRFIELD, 16 (FP) — Foi confirmado o afundamento da estação norte-americana de radar "Texas Tower", ancorada no Atlântico, devido a fortíssima tempestade.

A bordo da estação afundada havia 27 homens, sendo 12 oficiais e 15 civis. Todos, ao que parece, pereceram. Todavia, seguiu para o local uma equipe de socorro.

WASHINGTON, 16 (FP) — Sons que foram ouvidos parecendo ser pancadas em uma parede de ferro e emanando das profundidades do mar nas costas de Nova Iorque, fazem pensar na possibilidade de que alguns dos ocupantes da torre de radar afundada ainda estejam com vida. Foram descidos escafandristas.

Seja Radiotécnico ou Radiotelegrafista
Estudando na Escola Nacional. — Aulas diurnas e noturnas. — Cursos teóricos e práticos. — Montagem de Rádio para os alunos que estudam Radiotécnica. — Diplomas do DCT. — Rua Joaquim Lopes de Macedo, 15 Sala 141 (Centro) — Duque de Caxias — Estado do Rio.

A JUSTIÇA SEM TOGA

Por Bruzzi Mendonça

Continua o assunto Lameirão. E vai continuar até que um calhorda qualquer, querendo puxar o governador Carlinhos, decida que cheque sem fundos de amigo dos deuses não é crime, principalmente se a vítima for uma pilantra qualquer.

Já nós não achamos assim. Não é que sejamos, em tese, contra determinadas brincadeiras... Mas êste môço deve ser processado e condenado, principalmente, por burrice! Êle faz parte de uma equipe de santarrões e hipócritas que levaram o Carlinhos ao poder hasteando a bandeira de uma moralidade que não praticam e em que não acreditam. Como todos os falsários e mistificadores — o seu chefe, por exemplo — deveria ser um homem frio e capaz de refrear ou mascarar os instintos e as paixões. A obrigação era maior porque não se visava enganar uma espôsa ou uma amante, mas tôda uma parte do povo que acredita que elegeu uns "anjinhos".

Se êsses moços conseguiram posar até de "revolucionários" pelo ideal de "pureza" administrativa, o que não seria de se esperar da sua "pureza" privada — a dêles, que só pensavam na Pátria e no Lacerda e queriam morrer pelos dois?

Em vez disto, aparece o "distinto" a dar "beiços" em hetairas de terceiro time, em meio a uma cervejada meio puxada a sórdida, num bordel provàvelmente aquém da dignidade de um cupincha de governador.

Não nos surpreende. Êsse môço Lameirão adotou posições policialescas contra seus colegas de farda que, no Clube Militar, defendiam a Petrobrás, quando ela ainda era considerada coisa de comunistas. Seu pecado maior é, portanto, burrice. A burrice bem apresentada, bem vestida, cocacolizada e verbosa que tomou o poder na Guanabara.

Lameirão, contenha-se! Você tem que agir segundo os padrões dêsse têrço de eleitorado falso pequeno-burguês (porque na realidade uma boa parte é de empregadinhos que, como moram em Copacabana, se sentem importantes porque votam no mesmo candidato do patrão).

Agora, aprenda uma coisa Lameirão: mulher não tem prêço: mulher que se paga em dinheiro, não vale dinheiro nenhum; e, por último, quem quer pagar mulher, não paga em cheque... nem com fundos.

Enfim, como o advogado da vítima deu uma demonstração de inépcia grosseira ao relatar a origem vergonhosa do cheque sem fundos, é possível que você se saia bem.

De tudo isto resulta a paródia ao provérbio:

"Si tutti cretini usasseno um lampioni... mama mia, ché iluminazione!"

«Não voto mais com êsse govêrno»

(Conclusão da 1.ª pág.)

Jorge. A transação foi amplamente denuncia pela imprensa independente. Precisavam, então, dar uma satisfação. E, qual não foi a surprêsa, quando, no «Diário Oficial» de quinta-feira, dia 12, o diretor do Departamento de Assistência Social sr. José Artur Rios, lavrou uma portaria, de punição da aludida funcionária.

A PORTARIA

Portaria n.º 2, de 10 de janeiro de 1961 — O diretor do Departamento de Assistência Social, da Secretaria-Geral de Saúde e Assistência, usando das atribuições que lhe confere o inciso IV do art. 204, combinado com o inciso VII do art. 188, com o inciso II do art. 195, e com o art. 198, da Lei 880, de 17 de novembro de 1956, e considerando que a funcionária Zélia Maria Abdulmacih, chefe do Serviço Central de Assistência, matr. número 65.492, contrariando frontalmente ordem expressa desta diretoria requisitou para seu uso e para o de pessoa estranha aos quadros do Departamento de Assistência Social, no dia 31 de dezembro próximo passado, o jipe número de ordem 4.43, placa 9-75-85, colocado à disposição do Serviço de Readaptação de Cegos; considerando que a funcionária Zélia Maria Abdulmacih conservou a mencionada viatura à sua disposição no dia seguinte domingo, 1 de janeiro do corrente, dia em que a mesma foi apreendida, à tarde, pela Inspetoria de Trânsito quando conduzia a funcionária Zélia Maria Abdulmacih ao Parque Proletário número 1, na Gávea, ao qual ia de visita acompanhada de pessoa estranha aos quadros do DAS: Resolve aplicar à referida funcionária a pena de repreensão.

SAMI ZANGOUSE

O sr. Sami Jorge indignou-se. Correu ao gabinete do líder e protestou. Perguntava: E, afinal, os compromissos que tínhamos? Era só para obter meu voto?

Amaral limitava-se a sorrir e respondia: Isto é um caso da administração.

Sami, então, colérico encerrou: Não voto mais com êsse govêrno.

«Caixinha» para subornar fiscais do Trabalho

O ministro do Trabalho nomeou o sr. Luís Augusto Monteiro para presidir ao inquérito administrativo que apurará a denúncia de que comerciantes de Bonsucesso teriam criado uma "caixinha" para subôrno dos fiscais do Trabalho.

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CR$ 100,00
Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (médica), Homens e Crianças. Fígado, Estômago, tratamento de úlceras sem operação (casos indicados). Feridas nas pernas. Banho de Luz. Operações de Garganta, Nariz Ouvidos e Olhos
Rua Barão de Ipanema, 76 - Copacabana, Tel.: 57-3253
Dias úteis, das 8 às 20 h. — Seção Popular da Clínica Montera

OUÇAM
A
Rádio Difusora
DE
Duque de Caxias
EM
1590 KCS.
BONS PROGRAMAS

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RÁPIDO
CLÍNICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILÍBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671
Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR
(ESQ. DA. RUA FREI CANECA)

Tosta, defendendo-se, acusa Sete Câmara

O sr. Joaquim Inácio Tosta Filho, diretor da CACEX e um dos denunciados por peculato culposo no processo referente à importação de feijão imprestável, foi ontem interrogado pelo juiz Aristóteles Pires, da 10.ª Vara Criminal.

Afirmou o acusado nada ter com a compra do cereal imprestável, uma vez que, a tempo, alertara as autoridades por esta transação, que só foi feita por insistência do sr. Sete Câmara, que havia ponderado que a existência de uma situação muito perigosa para a ordem pública estava a exigir imediata decisão para preservação da paz social, com o aproveitamento da única proposta concreta disponível. Disse ainda o diretor da CACEX que a denúncia é caluñiosa e infamante à sua pessoa, pois jamais foi desidioso no exercício de suas funções e nenhuma omissão existiu de sua parte, como também não é verdadeira a acusação de que teria se aproveitado de dinheiro público desviado de alguns dos acusados.

Hoje, deverá ser interrogado o coronel Frederico Mindelo, ex-presidente da COFAP, o último dos acusados a prestar depoimento e sôbre o qual pesam gravíssimas acusações, uma vez que foi denunciado por peculato doloso.

Todo o mundo literário homenageará hoje Graciliano Ramos

Todo o mundo literário com representantes desta capital, do Rio de Janeiro e de São Paulo, se reunirá hoje à tarde, no terraço do Palácio da Cultura, por iniciativa do ministro Clóvis Salgado, para homenagear Graciliano Ramos, na oportunidade do lançamento de suas obras completas. A coordenação desta iniciativa ficou a cargo dos professôres Heli Menegalo e José Salvador Julianolli, tendo êste último se incumbido da parte da divulgação. De São Paulo virão o editor Barros Martins, lançador das obras, e o contista Ricardo Ramos, filho do criador de "Infância". Traduzido em várias línguas e conhecido em quase todos os países da Europa e do nosso continente, Graciliano Ramos conseguiu para a nossa literatura novos sucessos, através de uma ficção extremamente trabalhada. Dos contratos feitos com intelectuais, o professor Julianelli esclareceu que encontrou de todos o maior desejo de prestigiar o ato, no qual o ministro Clóvis Salgado deverá pronunciar importante discurso ligado à possível criação de novos instrumentos de cultura para o povo.

Monstro estrangulou e esquartejou a espôsa...

BELÉM, 16 (Asapress) — No interior de Araguaia, em Belém, crime revoltante acaba de ser narrado pelo assassínio. Em fins de dezembro, vizinhos de Ronaldo Milhomen começaram a dar por falta da espôsa dêste. Com o passar dos dias as suspeitas foram aumentado, até que na semana passada, comunicaram o fato às autoridades. O delegado de Polícia enviou ao local alguns policiais, a fim de prender Ronaldo. Êste foi levado prêso, e, perante o delegado, confessou seu crime. Disse êle (Ronaldo) que após desentender-se com sua espôsa, estrangulou-a, e não satisfeito, esquartejou-a, tendo escondido o corpo em lugar ermo e desconhecido. Porém, o criminoso atrapalhou hàbilmente os policiais, conseguindo evadir-se. Tôda a Polícia do Estado está no seu encalço.

Escreveram no Poste

DIA	
0490-23	6150-13
8332- 8	620- 5
6087-22	033- 9
2661-16	S-15
CONST.	NIT.
4497-25	8434- 9
4911- 3	9992-23
4859-15	6405- 2
7648-12	3273-19
1915- 4	8104- 1

é Coisa e tal...

EM DEFESA DAS PROFESSÔRAS

Não seria fora de tempo, se o sr. Flexa Ribeiro cuidasse de providenciar, no sentido de acabar com certos absurdos em relação ao quadro de professôras do Estado, que não dá a essas dedicadas mestras promoção de espécie alguma. Por outro lado, o aumento quinquenal de 20%, criado para compensar a ausência da promoção, extinto pelo prefeito Negrão de Lima, só atinge a um reduzido número de professôras que, na época, recorreu ao judiciário.

Ora, o problema do ensino entre nós não se restringe, como muitos pensam, a criar vagas nas escolas para as crianças em idade de freqüentá-las. Se êsse é, sem dúvida, o problema mais sério, nem por isso chega ao ponto de relegar-se a plano inferior, senão deixar ao deus-dará a situação das mestras, encarregadas da nobre missão de encaminhar os jovens, na vida.

Êsse assunto vem à baila, em face de um matutino, no domingo, investir contra a deputada Ligia Lessa Bastos, acusando-a da prática de «vereadorismo», designação que dá o jornal ao interêsse que dedica aquela deputada à classe das professôras.

Quem leu o referido tópico, tem a impressão de que as professôras do Estado desfrutam uma posição privilegiada, não precisando de que os representantes do povo se batam pela melhoria de suas condições de vida. A verdade, no entanto, é bem outra, justificando o interêsse e carinho da deputada Ligia Lessa Bastos, que sempre se mostrou sensível às reivindicações dessa abnegada classe.

Só palavras

Continua o surto de varíola na cidade, já agora, ceifando vidas. Pràticamente, as medidas da secretaria de Saúde têm sido, apenas, de pedir à população que se vacine, procurando os Pôstos de Saúde. Por acaso, passamos, ontem, pela manhã, em frente a um dêles, em Vila Isabel.

A fila era enorme e centenas de pessoas, a maioria crianças, aguardavam ser atendidas, sob um sol escaldante.

Ora, nessas circunstâncias, sem um atendimento rápido, de nada valem os anúncios nos jornais, recomendando à população a se vacinar em massa. Urge, ao lado disso, que se aumente nos pôstos, o número de funcionários e até mesmo que êles estendam suas atividades pela noite adentro, facilitando aos que trabalham, se imunizarem contra o terrível mal.

Finalmente, para mais ràpidamente se imunizar o carioca, as autoridades sanitárias deveriam fornecer a vacina, explicando como aplicá-la, a quem a procurasse. Sua aplicação, ao contrário de outras, não encerra nenhuma dificuldade e, dêsse modo, em pouco tempo, teríamos livrado o carioca de mais êsse problema que não estava no programa.

Pobre gente

O jornal do governador, em tópico, pede providência contra a aplicação de injeções nas farmácias. Amanhã ou depois, na certa, o secretário de Saúde, em resposta, comunicará que vai proibir de uma vez por tôdas o "abuso". Tudo encomendado e bem representado, para prejuízo apenas do povo, porque hoje em dia só o preço do remédio em si já é um absurdo. Acrescer ainda a consulta e a injeção dada por um médico, às vêzes para banais enfermidades, significa apenas que milhares de pessoas, diàriamente, deixarão de se tratar por falta de recursos.

Não se alegue que os trabalhadores podem recorrer aos seus institutos, que lhes prestam assistência médica. Sabemos que grossa mentira constitui essa afirmação. Depois existem milhares de pessoas que não são contribuintes dos institutos nem têm recursos para pagar consultas. Replicarão, nesse caso, que podem recorrer aos postos de saúde do Estado. Quem quiser tente experimentar. Nêles, faltam desde o algodão e a seringa, até os médicos e enfermeiros na hora certa. De forma que, se levada a cabo essa campanha, só duas classes se beneficiarão: a dos curandeiros e a dos papa-defuntos.

A COFAP e os tubarões

O carioca não ficará de todo sem pão. Muitos lares cariocas, pertencentes à classe pobre, já passam sem êle. É que o seu preço continua aumentando. Explicam os donos de padarias que a majoração nada tem a ver com a escassez de farinha de trigo. Aliás, tal advertência não precisaria ser feita, pois a falta de determinado produto, antes da elevação do seu preço, significa apenas um meio de se arrancar da bôlsa do povo mais alguns trocados. Pois na verdade, a escassez não passa de mera sonegação.

Agora no caso do pão, não. Êle vai ser aumentado porque a COFAP chegou à conclusão de que o povo está pagando barato pelo produto. Aliás, êste órgão não faz outra coisa na vida, senão cobrir os prejuízos dos comerciantes, à custa do povo.

É de admirar, portanto, quando chega a ocasião de se votar, no Congresso, a prorrogação da COFAP, que apareçam vozes em sua defesa e sempre se conceda a medida, para que ela atue como inimiga do povo, favorecendo sempre aos tubarões. Dêsse modo, sentem-se êstes últimos à vontade e protegidos, para dizer, como no caso do pão, que há meses o custo da produção já se encontrava a mais de Cr$ 50,00 por quilo, dando assim um déficit ao fabricante de Cr$ 10,00 em cada quilo.

E há jornais que ainda publicam uma mentira desta, embora não tenham notícia da falência ou concordata de qualquer padaria.

O DRAMA PAULISTA

NINGUÉM pode negar ao governador Carvalho Pinto qualidades de estadista e desassombro para enfrentar situações críticas como a que assoberba São Paulo. O que ocorre com a Fôrça Pública, o Corpo de Bombeiros e parte da Guarda Civil não pode ser chamado de baderna, mazorca ou que outro nome tenha o levante de uma fôrça armada contra a ordem legal. É uma greve açulada, não por agitadores políticos, sempre presentes e disfarçados em movimento de tal ordem, mas por êsse fantasma negregado, cuja presença nos lares tira-lhes a paz, o amor e, muitas vêzes, destrói a santidade da família, arremessando-a na voragem dos vícios. Um soldado da Polícia Militar paulista ganha 9 mil cruzeiros, enquanto o do Estado da Guanabara percebe 14.145 cruzeiros. Não se sabe de lei que tivesse proibido êsses militares de contraírem matrimônio. Muitos há que têm de 3 a 4 filhos e além da espôsa, sustentam os pais velhos ou enfermos. O miliciano não é o operário de salário-mínimo que está dispensado de engraxar o sapato, de manter os uniformes limpos e engomados. Qualquer biscate para ajudar no orçamento doméstico lhe é proibido. Sôbre êle cai a mão impiedosa da disciplina, exigindo limpeza e garbo, predicado êsse que dá brilho às paradas mas não está ao alcance do homem que deixou em casa o fogão apagado por falta de víveres.

A culpa não é exclusivamente dos governadores. Cabe, também, à Assembléia Legislativa, que, ao votar as leis, deve estudar os graves problemas do Estado, apresentando emendas preventivas que afastem situações como essas, sob todos os aspectos lamentáveis.

As leis trabalhistas protegem o operariado e, em todos os casos de greve para aumento de salários, o govêrno federal tem agido com bondade. Por que, então, não encontrar um meio que reaproxime o govêrno paulista das corporações reclamantes? Insistimos em dizer que não se trata de revolta. Êsses homens desarmados despertaram, não diremos a simpatia pública, mas a compaixão do País inteiro. Verifica-se, em tudo isso, que há um mêdo contagioso de aceitar os fatos como êles são, e apressem-se os noticiaristas oficiosos em desmentir que o cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos tenha assumido o papel de mediador entre os grevistas e o sr. Carvalho Pinto. Se a disciplina não pode de maneira alguma ser arranhada, que se salve as aparências, punindo, simbólica ou efetivamente com benignidade, os indivíduos, mas atenda-se, imediatamente, aos reclamos de tantos estômagos brasileiros, sofrendo as agruras da fome.

Se de fato d. Carlos Carmelo toma a si tão grandiosa missão, o seu ato de caridade e justiça merece os aplausos de todos os patriotas e especialmente dos católicos. Não há desdouro na reparação de uma injustiça. O quadro comparativo entre os vencimentos da Polícia Militar do Distrito Federal e da Polícia Militar de São Paulo não deixa margem para dúvidas. A greve foi um ato de desespêro e se o princípio de ordem e disciplina não tivesse presidido as ações dos grevistas, o clima que nos comove não seria drama, mas dolorosa tragédia, porque as fôrças federais teriam, custasse o que custasse, de cumprir os seus deveres.

A igreja, que sabe tanto preservar o princípio de autoridade, que em tempos passados soube tirar dos mananciais da resignação a comiseração aos poderosos e a conformidade aos humildes, com seu prestígio junto aos homens e suas preces junto a Deus, talvez encontre solução para êsse caso, sem deixar nos corações o travo da amargura, que faz o ódio destruidor de tudo, inclusive da harmonia que deve existir nos corações brasileiros.

Ronda Política

Conselho a Lacerda

Gostaríamos de manter agradável "bate-papo" com o doutor Carlos Lacerda, numa hora em que Brunini estivesse longe, para não excitar-lhe a vaidade, com elogios supérfluos. O assunto não seria Brasil — Portugal. Todavia, mostraríamos a diferença de temperamento de nossa gente que, no caldeamento das raças foi mimoseada pela Natureza com as grandes virtudes do povo luso, exceto na acentuada capacidade de renuncia, para suportar o despotismo. Isso, numa hora em que a ausência de Amando Fonseca passasse despercebida para que o mau cheiro de suas ações não perturbasse a palestra.

Amaral Neto e Baleeiro, poderiam ficar. A gente sente que ambos, fazendo das tripas coração, lutam discretamente para não serem definitivamente atrelados ao carro da vontade governamental.

Não gostaríamos que o deputado Sami Jorge, aparecesse. Estamos perto do tríduo de Momo e, segundo os seus íntimos, êle costuma vestir-se de mulher. Seria uma nota desabonadora para o govêrno, agora que o dr. Carlos Lacerda, aboliu, definitivamente, os bailes de "travesti" do Teatro República.

Mudando de assunto ou melhor, voltando ao assunto: — Doutor, trate com bondade nossa gente. O regime salazarista, que embota todos os ramos da Arte e tôdas as fulgurações do pensamento humano, teria nesta terra de liberdade, neste Rio indômito, a duração das chuvas do estio.

S. Exa., pode impressionar os poderosos. Dar um tim heráldico à ornamentação de nossa sala de visitas, por onde passa o embaixador português, os comendadores e os sevandijas das ditaduras, mas lembre-se de que o povo brasileiro está voltado para a liberdade, como a planta para a luz. Nosso conselho é moderação policial, ausência de ódios e ôlho vivo com os seus ardorosos correligionários. Foi essa fauna que teria atirado Getulio no opróbrio, se na sua bravura incontestável, êle não tivesse preferido mergulhar na Morte, engrandecido na História.

Negócio suspeito

O governador Carlos Lacerda, no escabroso caso da SORTEC, chegou ao máximo como administrador bossa-nova. Não se contentou com a defesa do seu líder, em resposta à acusação feita pelo deputado Gonzaga da Gama Filho, de que havia suspeitas fortes daquela firma ter sido favorecida pelos atuais administradores do Estado da Guanabara. Desceu da sua condição de governador, e veio para as colunas do seu jornal acusar e insultar, reeditando os tempos em que se comprazia em fazer oposição sistemática.

O deputado Gonzaga da Gama Filho dispõe de uma tribuna para revidar as aleivosias do ex-líder da UDN, e já o fêz viril e convincentemente: ocorre que a maioria dos jornais, numa cobertura incompreensível e suspeita, não deu a divulgação merecida. É preciso, pois, que se não deixe empulhar o povo. Houve, inegàvelmente, favoritismo da secretaria de Saúde, à SORTEC. E tanto isso é verdade que o governador ficou exasperado e quer a todo custo impedir que o processo sôbre o contrato de serviço não seja requisitado pela Assembléia Constituinte ao Tribunal de Contas. Alega que tal fato implicaria no retardamento do seu registo, responsabilizando o deputado pela ocorrência de qualquer surto de epidemias.

Ora, ora, sr. Carlos Lacerda! O que o deputado Gonzaga da Gama Filho pretende evitar é um surto de favoritismo, que poderá durar quatro anos. A resposta daquele deputado à tôla alegação pôs por terra essa "saída", que não faz jus à sua viva inteligência. Vamos transcrevê-la, pois ela tem a serenidade de quem se acha ao lado do direito:

"Sabe o governador que êsse contrato só pode ser registrado no Tribunal de Contas, após a chegada das relações dos "Restos a Pagar", o que só ocorre no final de fevereiro".

Há tempo, portanto, para se analisar bem um negócio que não parece muito correto.

Da necessidade de defesa

Não vamos esperar a fala do sr. Carlos Lacerda, numa emissora de tv, para fazer êsse comentário. O absurdo não está no que êle vai dizer, mas na freqüência com que aparece ali. Pelas colunas do jornal de sua propriedade, fazendo declarações e dando entrevistas, o governador só faz demagogia. Segundo foi noticiado, dessa feita o governador dirá aos telespectadores como encontrou as diversas secretarias do Estado.

Ora, nenhum habitante do Rio de Janeiro ignora a situação dos vários órgãos e repartições do novel Estado. O próprio sr. Carlos Lacerda, durante o exercício da oposição e na campanha eleitoral se incumbiu dessa divulgação. Logo, é desnecessário êsse seu trabalho, que poderia ser destinado a outra atividade mais importante. No fundo, a necessidade do governador se dirigir ao povo é outra. Quer valer-se da palavra, do poder de convencimento, para defender-se de acusações que lhe têm sido feitas. Não se deu por satisfeito com as explicações do seu líder na Assembléia Constituinte, no caso, por exemplo, da denúncia de favoritismo à firma Sotrec.

Nenhum administrador, em pouco mais de um mês no exercício do cargo precisa de a todo instante deitar falação, justificando o que faz. Afinal de contas o homem da rua sabe que, em pouco tempo, um administrador não pode corrigir erros que remontam de longe. Mas no caso do sr. Carlos Lacerda, por falta de ponderação e comedimento, êle sente a necessidade, não de mostrar como encontrou o Rio de Janeiro, mas de justificar certos atos estranhos, praticados em tão curto período.

Com efeito, estamos diante de um govêrno que faz vista grossa das leis a que deve respeito, menospreza de órgãos com tradição de influência na vida pública desta cidade, zomba da Justiça e procura encaminhar a solução dos problemas que afligem a população mediante processos puramente demagógicos.

Não houvesse, por exemplo, o sr. Carlos Lacerda, contrariando a Lei Santiago Dantas, através da sua maioria na Assembléia Constituinte, atentado contra o verdadeiro Poder Legislativo do Estado; não desconsiderasse o Conselho da Ordem dos Advogados, não se negasse a cumprir decisões emanadas do Tribunal de Justiça ou não anunciasse a criação de cinqüenta mil vagas nas escolas da noite para o dia, ou a limpeza da cidade em quarenta e oito horas, e não estaria precisando de dar muitas e repetidas explicações ao povo. Este, com paciência, aguardaria o decorrer de mais algum tempo da sua administração, para dela fazer juízo perfeito.

O sr. Carlos Lacerda foi, no entanto, muito afoito. Com o hábito adquirido na oposição de criar atritos e inquietações, Não se convenceu de que governar exige uma atitude totalmente diferente. Muitos elementos governistas tiveram de enfrentar seu autoritarismo. O governador está inquieto, sente que é preciso justificar-se, tentar remendar o rombo que os acontecimentos fizeram no crédito de confiança que todo govêrno recebe, no início de seu período administrativo.

Jânio vem aí!

Já se encontra em águas brasileiras o navio mercante que traz de volta o sr. Jânio Quadros. Depois de alguns meses, fugindo dos repórteres e dos políticos, vem o presidente-eleito descansando e preparado para servir de notícia durante muito tempo.

Ao saltar em Santos ainda sentirá os efeitos dos recentes acontecimentos na capital do grande Estado e, na metrópole paulistana, a luta eleitoral acesa pela sucessão do sr. Ademar de Barros.

E em todo o Brasil, como não poderia ser de outro modo, encontrará o povo ansioso por conhecer os nomes dos seus auxiliares mais diretos e por assistir aos seus primeiros atos, logo após a posse.

O primeiro dos empossados, na safra dos que se elegeram no último pleito, cedo decepcionou o seu eleitorado. O mesmo, é certo, não ocorrerá em relação ao sr. Jânio Quadros, que é um administrador provado. Não viveu apenas de criticar os que faziam alguma coisa.

Mas, de qualquer forma, não custa nada que, pelo bem do regime, peçamos a Deus para que o presidente eleito acerte e de cheio. Porque no modo como as coisas vão, o ambiente quente e os homens agitados, se a "vassoura" falhar ou se exceder, estaremos todos irremediàvelmente caminhando sôbre trilhos perigosos que não serão os da Democracia.

Política do Estado da Guanabara

"Quorum" de dois terços para a decretação do "impeachment"

MANDATO, NÚMERO DE DEPUTADOS E CARGO DE VICE-GOVERNADOR — OS SEIS BILHÕES DO CAFÉ — VITÓRIA DAS NORMALISTAS

O líder da maioria, sr. Amaral Neto, conversou ontem com os jornalistas, a propósito dos últimos acontecimentos políticos e, principalmente, sôbre o que foi tratado numa reunião pela manhã, efetuada entre o governador Lacerda e a bancada udenista.

Declarou inicialmente, que essa reunião foi determinada pela preocupação de se dar mais uniformidade à atuação parlamentar da UDN e em vista dos rumos pouco parlamentaristas de alguns dispositivos aprovados e que constam do anteprojeto constitucional.

Afirmou, a seguir, que não chegaram a conclusões, mas, a uma troca de pontos de vista. Adiantou, entretanto, que ficou pràticamente estabelecido que será defendido o "quorum" de 2/3 da Assembléia para a decretação do "impeachment", que concordarão com a oficialização da Justiça nos têrmos preconizados pelo projeto e que tentarão modificar o critério de preenchimento de vagas dos titulares do futuro Tribunal de Contas.

MANDATO, DEPUTADOS E VICE-GOVERNADOR

Afirmou que não foi discutido o problema do mandato do governador, assunto de controvérsias na bancada. Não se cogitou da criação de cargo de vice-governador e passou-se, por alto, no número de deputados de que deverá se compor o Legislativo.

— "Pelo anteprojeto, deverá ser de 55. Do meu ponto de vista, no máximo, 40. De qualquer forma, só concordaremos que prevaleça para a próxima legislatura".

Perguntado sôbre qual o motivo da não eleição imediata, respondeu: As tendências já são outras. Ficará uma assembléia heterogênea. O quociente não será mais o mesmo. Enfim não teria relação uma Assembléia eleita a 3 de outubro passado, com os deputados que viessem a ser eleitos".

OS SEIS BILHÕES DO CAFE'

Afirmou o líder não estar bem senhor do problema da sonegação dos impostos dos exportadores de café. E, acrescentou: Não sei como estão as coisas, mas me parece que a cobrança de impostos desviará a exportação para o pôrto de Angra dos Reis.

Insistiram os repórteres: "Não tratamos do futuro. Queremos saber sôbre as dívidas que passaram e que foram consideradas válidas pelo Supremo Tribunal Federal.

O líder não teve jeito: Vamos, é claro, ver a forma então de cobrar. Como e quando, não informou. Quais as providências, também não.

VERBAS DO LEGISLATIVO

Por fim, em relação a verbas para o funcionamento da Constituinte, confirmou que o presidente Lópo Coelho solicitara a verba total consignada para o Poder Legislativo do Estado. Não quis apreciar o fato de ser possível a negativa do registro pelo Tribunal de Contas, em face de idêntica solicitação pela Câmara de Vereadores, afirmando: "O Tribunal de Contas não tem podêres para julgar da constitucionalidade do Ato Constitucional". E arrematou: "Só mandaremos os subsídios dos ex-vereadores. Os restantes, até mesmo os funcionários daquela Casa, terão de vir aqui, para receberem seus salários.

VITÓRIA DAS NORMALISTAS

O deputado Gonzaga da Gama, na reunião de ontem da Comissão Constitucional obteve uma importante e expressiva vitória. E' que, o sr. Gladstone de Melo, encampando a tese da Lei de Diretrizes e Bases de Lacerda, Flexa Ribeiro e Sandra Cavalcanti, pretendia dar um golpe de morte sôbre as normalistas, ressuscitando um seu velho projeto, repudiado pela antiga Câmara de Vereadores, e que dava podêres de formação de professôras para o ensino público às escolas particulares. Nesse caso, as môças formadas pelo Instituto de Educação, após a conclusão do curso, teriam de se submeter a novos exames, com as formadas por escolas particulares, para obter o aproveitamento no ensino primário oficial.

O modo encontrado pelo sr. Gladstone foi incluir as professôras na emenda de ordem geral, que obriga o concurso para admissão de funcionários. O deputado Gonzaga da Gama apresentou emenda excluindo as môças do Instituto de Educação. Sôbre o assunto estabeleceu-se amplo debate, falando a favor da emenda Gama Filho os srs. Paulo Alberto, Naldir Laranjeira e o proprio autor, sendo a mesma, afinal, aprovada por sete votos contra três.

LEGISLATIVO DO ESTADO

VETOS DO PLANO DE CLASSIFICAÇÃO E. BRASÍLIA — ACONTECIMENTOS DE SÃO PAULO — "ELEIÇÃO" DE SAMI JORGE

Alertou o sr. Manoel Novela os servidores do Estado da Guanabara, no sentido de cerrarem fileiras em tôrno da defesa da rejeição dos vetos do Plano de Classificação, avocado agora ao Supremo Tribunal Federal. Aludiu a necessidade de comissões se deslocarem para Brasília, entrando ali em contato com os ministros, demonstrando-lhes a justeza dos artigos vetados pelo sr. Sete Câmara e rejeitados pelo Legislativo. Lembrou que por ocasião da tramitação da matéria, a Coligação das Sociedades dos Servidores do Estado acompanhou passo a passo todo o desenrolar, dando completa assistência aos legisladores, atendendo êles suas pretensões. Entretanto, agora, quando se valeram da questão para desmoralização da Instituição, desapareceram os interessados, deixando em situação difícil os membros do Legislativo, que são obrigados a arrostrar dissabores incríveis, enquanto os líderes de suas classes não dão sinal de vida, daí seu apêlo que exijam de suas sociedades movimentação, mandando representantes à Brasília, dando enfim assistência à lide judiciária, de maneira que os julgadores pressintam estar em jôgo os interêsses da classe. Efetivamente se tornará dispendioso o envio de grandes comissões, adiantou o orador, mas isto não impede que, pelo menos, cada agremiação designe um sócio para a missão, não se deixando neste estado de abandono como está acontecendo, correndo a revelia dos maiores interessados, que são os servidores da antiga Prefeitura do Distrito Federal.

ACONTECIMENTO EM S. PAULO — Não houve "quorum" para aprovação do voto de congratulações proposto pelo sr. Frederico Trota, endereçado à Fôrça Pública e Corpo de Bombeiros de S. Paulo, em virtude do movimento iniciado para conquista de melhores salários. É que o sr. Geraldo Moreira solicitou verificação, esclarecendo que não achava cabimento na atitude daquelas classes, sublevando-se contra as autoridades constituídas. É que se tratam de corporações militarizadas, não podendo, em hipótese alguma, se valer das armas que o Estado lhes confiou para a guarda das instituições, usando delas para fins grevistas. Houve apoios à iniciativa do proponente, acrescentando que o estômago tem seus limites de suportar, pois não se compreende a disparidade dos vencimentos daqueles militares com os da Guanabara, quando a situação de vida é quase idêntica.

"ELEIÇÃO" DE SAMI JORGE — Após ler a portaria n.º 2 do Departamento de Assistência Social, repreendendo a funcionária Zélia Maria Abdulmacih, chefe do Serviço Central de Assistência, que se utilizou de um jipe oficial para passeio, comentou o sr. Jurandi Miranda a situação do espôso desta senhora, deputado Sami Jorge, cuja "eleição" continua sendo comentada na Justiça Eleitoral. Leu trechos de uma reportagem, onde se constata o favorecimento de uma junta ao constituinte, que conseguiu assim mais de 400 votos.

ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

Autorizadas pelo Domínio da União as construções da Ilha dos Coronéis

O sr. Gonzaga da Gama foi o primeiro orador do Expediente da sessão de ontem da Constituinte, fazendo apêlo no sentido de que sejam pagas regularmente as pensões de pensionistas e viúvas de militares.

O sr. Miécimo da Silva solicitou a dragagem do Rio Guarajuba, na localidade de Sete Riachos e que transborda por ocasião das chuvas, inundando tôda a localidade.

O sr. Danilo Nunes, presidente da Comissão Especial, fêz apêlo à bancada da maioria, no sentido de que possibilite a discussão das mensagens do governador naquela Comissão, dando presença e número.

Em resposta, o líder do PTB afirmou que a minoria declarara não reconhecer validade nas referidas mensagens, uma vez que considera inconstitucional o Ato Constitucional. Para efeito de tramitação, entretanto, voltará a reunir a minoria para uma deliberação.

A ILHA DOS CORONEIS

O sr. Saldanha Coelho assinalou mais uma derrota do Govêrno na Justiça. Referiu-se ao chamado caso da Ilha dos Coronéis, cuja ponte de acesso foi destruída. Leu declarações dos interessados de que tais construções se fizeram por autorização do Domínio da União, que era a autoridade competente no caso.

O curioso neste debate, era a disputa que se verifica entre os srs. Raul Brunini e Francisco Silbert Sobrinho, que chegavam a se esbarrar, cada qual querendo chegar primeiro aos microfones para defender o governador.

SORTEC E CAFÉ'

O sr. Gonzaga da Gama voltou a tratar do caso da SORTEC e o sr. Paulo Alberto insistiu na requisição do processo dos exportadores de café, que vêm sonegando impostos estaduais, calculados num montante de 6 milhões de cruzeiros.

Ainda desta vez Silbert Sobrinho e Brunini disputaram a primazia de defender o govêrno.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Reunião recomendará rompimento

DIA 24 A REUNIÃO DO DIRETÓRIO DA UDN — MOÇÃO PARA O SR. LORETI — ORADORES

Sòmente no dia 24 do corrente terá lugar a reunião do Diretório Estadual da UDN, destinada a examinar os últimos acontecimentos políticos relacionados com a exoneração dos secretários Mário Guimarães e Alberto Tôrres. Considera-se como certo que o Diretório, depois de convocar a convenção, recomendará a esta o rompimento do partido com o govêrno. De acôrdo com as opiniões colhidas, ontem, entre próceres udenistas, a convenção ratificará a recomendação do Diretório, muito embora existam muitos adesistas, que pretendem continuar no govêrno para não abandonar os cargos que ocupam.

(Conclui na 2.ª pág.

FUNCIONÁRIO TOMA CAFÉ DE MINUTO A MINUTO

APÊLO AO SECRETÁRIO DAS FINANÇAS DO ESTADO

Sugerindo uma «incerta» ao secretário das Finanças da Guanabara e, ao mesmo tempo, formulando-lhe um apêlo através da LUTA DEMOCRÁTICA, estêve em nossa redação um grupo de contribuintes da Prefeitura para reclamar contra a displicência de um funcionário que está atendendo na cabeceira do balcão da Sexta Coletoria de Arrecadação (Rua Visconde do Rio Branco).

Contaram os queixosos que o citado servidor, «tomando um cafèzinho de minuto a minuto», abandona o seu pôsto de serviço, fazendo com que os interessados corram de um guichê para outro, decorrendo, daí, enorme confusão naquele local. De nada valem os protestos dos prejudicados.

CÓPIA DA VIDA

A revelação

José Messias, ontem, às 10 horas, no seu programa da Rádio Guanabara, leu a seguinte crônica:

Dona Hermengarda foi uma espôsa exemplar. O marido, caixeiro-viajante, viveu menos no lar que nas longas viagens pelos Estados. Morreu há dois meses. A espôsa, de luto rigoroso, ia levar-lhe ao túmulo, semanalmente, as flôres que exprimiam sua eterna saudade. Entre uma e outra lágrima, raciocinava: Foi um farrista, surpreendi-o, muitas vêzes, em grandes mentiras. Mas nunca passou disso. Gostava de comer e beber em companhia de amigos. Mulheres, nada.

Despertou-a do solilóquio outra senhora, também de luto, que procurava determinada sepultura. Falaram-se:

— Veja só. Vim de Goiás. Meu espôso faleceu aqui no Rio. Amigos dêle escreveram-me dando a triste notícia, mas nem uma indicação do lugar em que se encontrava, quando se deu o óbito.

— Como se chamava êle?

— Arlindo Pedreira.

— O meu chamava-se Artur e também tinha o sobrenome de Pedreira.

— A portaria do cemitério indicou-me esta sepultura, mas vejo que o prenome é outro.

— Como era êle?

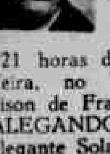
— Claro, olhos castanhos, um metro e oitenta centímetros de altura. Tinha um sinal prêto no lóbulo da orelha esquerda.

— Então, é êsse mesmo, minha senhora. Eu levo as flôres, porque êsse patife não merece minhas lágrimas!

Society & Adjacências

Kleber Lopes

"Voyage em ballon" no Maison de France — Solange vai parar — Clubes aumentam mensalidades — Carnaval no Olaria, GREIP e Centro Cívico



O EMBAIXADOR da França, convida-nos para a sessão cinematográfica em que será exibida a película "Voyage en Ballon", às 21 horas de amanhã, quarta-feira, no "Théâtre de la Maison de France". "Merci".

ALEGANDO "estafa" social, a elegante Solange Dutra Mota, brôto atuante da sociedade carioca e filha do atual presidente do América, alega que vai sair de circulação por tempo indeterminado. Solange vem colaborando ativamente no departamento social rubro.

NO DIA 26 dêste, no Teatro Refrigerado da Tijuca, a sociedade carioca, conhecerá as dez mais elegantes senhoritas da Z.N., promoção que o confrade Carlos Renato lançou há muitos anos e que ve malcançando um sucesso.

O ALTO custo de vida, vem acarretando dificuldades para os clubes sociais desta capital. Grajaú Country Clube e Grajaú Tênis Clube já aumentaram suas mensalidades e agora nos oficia o E.C. Ligia, comunicando idêntica resolução.

OS CONFRADES da Revista "Cidade de Copacabana", srs. Mário de Sousa e Jorge Coelho, convidam-nos para o "I.º Grande Baile da Aguia Azul" a ser realizado a 29 dêste no E.C. Jardim Guanabara, em homenagem à crônica social.

O VILA Isabel já se manifestou, a respeito das festas carnavalescas: não serão permitidos os trajos sumários, subentendendo-se: "shorts, maiôs, biquinis e adjacências.

MAIS um grito carnavalesco, programado para às 21 horas de quinta-feira próxima, no Centro Cívico Leopoldinense.

TAMBÉM, o Olaria A.C., ensaia os seus primeiros passos momescos. No sábado, próximo, teremos na sede do clube a sua primeira festa estritamente carnavalesca.

NA QUINTA-FEIRA, o Greip da Penha, estará recebendo seus associados para mais uma reunião carnavalesca. Trajo esporte.

E CONTINUA o Grêmio Social Paranhos, na sua intensa campanha pro-construção de sua sede própria. As obras, já agora bem adiantadas, atingem a fase de levantamento de pilotis para o primeiro pavimento.

A DIREÇÃO, do Cascadura Tênis Clube, programou mais três festas carnavalescas ou sejam: sábado, 21, sábado 28 e sábado 4 de fevereiro. A partir do dia 6 a programação ficará suspensa para o período de ornamentação pró-carnaval.

E por hoje, é só. Amanhã, novamente com vocês.

GINÁSIO PAVUNA
COLÉGIO REPUBLICANO
EXAMES DE ADMISSÃO
(Em Fevereiro)
Aceitam-se transferências de Colégios e Ginásios — MATRICULAS ABERTAS — LARGO DA PAVUNA, 47 PAVUNA — AVENIDA MONSENHOR FÉLIX NÚMERO 87 — VAZ LOBO.

APRENDA RADIO e TELEVISÃO
Em "ELECTRA", a maior Escola de Rádio e Televisão em laboratório.
AGORA TAMBÉM NO MÉIER
Matrículas abertas para os seguintes cursos:
AULAS PRATICAS DE RADIO: — Para o principiante sem nenhum conhecimento.
PRATICO-SUPERIOR DE RADIO: — Consêrto e teoria. Para quem possui noções de rádio.
PRATICO DE TELEVISÃO: — Consertos e teoria. Para o radiotécnico. — Transmissor de TV de sinal fixo próprio.
Aulas diurnas e noturnas — Mensalidades módicas
Matriz: Av. Rio Branco, 114, 10º and. — Tel. 42-9000
Filial: Rua Dias da Cruz, 69, 4.º and. — Rio de Janeiro

Gastão Glycerio de Gouvêa Reis

(MISSA DE 7.º DIA)

IRENE DOS SANTOS REIS, filhos, genros e netos, convidam parentes e amigos de GASTÃO GLYCERIO DE GOUVÊA REIS, para a Missa de 7.º dia, que será realizada na Igreja Matriz de Santo Antônio, em Duque de Caxias, dia 19 às 8 horas, agradecendo desde já aos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

Agradecendo também a todos os que compareceram ao seu sepultamento, dada a impossibilidade de o fazer pessoalmente.

CAJÚ PURGATIVO
NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

CARNAVAL À VISTA

Rainha deve ter "espírito carnavalesco"

Condições exigidas às candidatas ao Reino de Momo — As festas de domingo — Cordão do "Vai que é mole" — Polícia proibiu "Bailes da Fuzarca"

Tradicionais clubes dedicados aos festejos de Momo, além das sociedades carnavalescas, como o "Bola Preta", "Sossêgo", "Independentes", "Embaixadores", "Pierrots da Caverna", "Turunas de Monte Alegre", "Democráticos", "Fenianos", "Associação dos Cronistas Carnavalescos" e outras, realizaram animadas pré-caranavalescas no sábado e domingo último.

Os salões mais animados foram os da Associação Atlética Vila Isabel, Associação Atlética do Méier, Magnatas, Cosmos, Clube Lebion, Centro Israelita Brasileiro, Flamengo e Associação Atlética Banco do Brasil.

Também as escolas de samba

No mesmo ritmo carnavalesco se encontram as Escolas de Samba e entre elas já se destacam Mangueira, Império Serrano, Cabuçu, Capela, Unidos no Maia, Portela, Salgueiro, Monte Castelo e outras. Essas escolas que já gastaram importância maior do que a subvenção a ser paga pelo govêrno (se pagar), já têm todo o seu guarda-roupa pronto, ensaiando apenas no que diz respeito ao desfile.

Rainha do Carnaval

O concurso para a «Rainha do Carnaval» já se encontra em fase final e inscreveram-se as seguintes candidatas: Teresinha Tapajós, Lucimar Gianoti, Orminda Veloso, Bianche Le Clair, Lia Mara, Ruth Roland, Elisabete Santiago, Teresa Melina, Carla Freire, Ana Maria, Vanda Moreno e Joana Darc. Os prêmio, já pronto a ser entregue à vencedora, constituído do seguinte: coroa de ouro, em posse definitiva: uma faixa de luxo; 50 mil cruzeiros em dinheiro e mais 10 mil para as duas primeiras princesas.

Carnaval nas buates

A primeira buate a dar seu «grito de Carnaval» vai ser a Mariscos, que no dia 27, na sede do Piraquê, levará a efeito o seu primeiro baile. Para melhor brilhantismo da festa foi convidada a Escola de Samba Estação Primeira da Mangueira, que dará uma demonstração de ritmo e «passe», à gente da Zona Sul.

Polícia foliona

Foi muito bom o baile realizado pelos oficiais da Polícia Militar do Estado da Guanabara nos salões dos Inapiários. Enquanto isso, o sr. Severo Carelli Vieira, presidente da Associação Atlética Caixa Econômica, abriu concorrência para a decoração dos salões daquela entidade.

Baile dos assustados

Responsáveis pelo «Baile dos Assustados», já marcaram a data para o seu próximo folguedo. Será dia 11 de fevereiro, na sede da Associação dos Cronistas Carnavalescos.

Vai que é mole...

O primeiro baile do «Cordão Vai que é Mole», será realizado hoje, nos salões do antigo Hotel Pax, na Praia do Russel, 490, 12.º andar. Êsse tradicional cordão de foliões, conta com grandes belezas femininas para animação do salão e ali estarão para dançar das 15 às 20 horas de hoje.

«Rainha do Carnaval»

Com as modificações introduzidas pela Associação de Cronistas Carnavalescos, responsável pelo transcurso e regulamentação do pleito que apontará a substituta de Araci Costa, no trono de soberana da festa máxima da cidade, o interêsse pelo seu desfecho vem aumentando diàriamente.

Não haverá venda de votos, sendo a «Rainha do Carnaval de 61» e suas princesas, escolhidas por um júri, após o desfile que será realizado conforme programação elaborada pela comissão do certame.

«Espírito carnavalesco»

As candidatas terão de demonstrar que possuem espírito carnavalesco, beleza de rosto e simpatia, graça e elegância, personalidade e desembaraço social.

A primeira condição — «Espírito carnavalesco» — as candidatas terão que provar comparecendo às festas, no período pré-carnavalesco (bailes a fantasia), indicados pela comissão do concurso.

O desfile

As candidatas classificadas para a parte final, a exemplo da escolha de «Miss Brasil», desfilarão, então, pela passarela primeiro em traje esporte, proibidos, no entanto, biquini, maiô ou «short».

A apresentação será encerrada em «toilette» de baile ou fantasia.

Na ocasião do desfile, cada concorrente fará uma palestra rápida ao microfone, demonstrando seu desembaraço social.

O júri, integrado de pessoas de reconhecida idoneidade moral, proclamará, então, a Rainha e as primeiras princesas do Carnaval dêste ano.

Coroação em baile de gala

A coroação da «Rainha do Carnaval de 61» e a diplomação das duas princesas será procedida na sexta-feira que antecede o Carnaval, em um grande baile de gala organizado pela ACC, como têm acontecido nos anos anteriores.

Todo o noticiário sôbre Carnaval deverá ser remetido para a Avenida Presidente Vargas, 1 988, redação da LUTA DEMOCRÁTICA, aos cuidados de José Lahud, encarregado do referido noticiário.

A POLÍCIA E O CARNAVAL

O chefe de Polícia do Departamento Estadual de Segurança Pública, atendendo à necessidade de estabelecer normas e diretrizes para assegurar à população dêste Estado, um Carnaval digno de seu grau de cultura e, considerando o imperativo e evitar choques de direitos e interêsses, igualmente respeitáveis e carecedores dap roteção da autoridade pública que quase sempre ocorrem nas grandes expansões de alegria dos festejos carnavalescos, resolve baixar as seguintes instruções que terão vigência a partir das 12 horas do dia 11 de fevereiro até o término do Carnaval:

1 — As sociedades recreativas, buates, «dancings», cabarés com funcionamento já licenciados, e que pretenderem realizar bailes públicos nos dias de Carnaval, de 11 a 14 de fevereiro, deverão, por escrito, até o dia 31 de janeiro, dar conhecimento de tais bailes à Delegacia de Costumes e Diversões, para as providências de policiamento.

2 — Os bailes públicos, em locais ainda não licenciados para êsse fim, dependerão de prévia licença da Delegacia de Costumes e Diversões, devendo o respectivo requerimento ser apresentado até o dia 31 do mês em curso, pelo empresário ou responsável, com descrição do local e horário desejados, e instruído o requerimento com: a) — requerimento solicitando vistoria do local; b) — atestado do Distrito Policial respectivo, positivando não haver inconveniência da autorização pedida; c) — relação nominal, qualificada, dos membros da comissão organizadora dos bailes; d) — certificado de aprovação do Serviço de Censura e Diversões Públicas, para a programação musical.

3 — Os bailes públicos não deverão funcionar além das 4 horas da madrugada.

4 — O uso indevido de lança-perfumes, quer na via pública quer nos recintos fechados, será reprimido com o maior rigor pelas autoridades encarregadas do policiamento.

5 — A realização de bailes infantis dependerá da licença requerida na forma do item 2, ouvindo-se a Delegacia de Menores e observando-se as determinações do Juizo de Menores. Infantis a venda de bebidas alcoólicas.

6 — Serão presos e processados nos têrmos do art. 63 da Lei das Contravenções Penais, todos aquêles que servirem bebidas alcoólicas a quem estiver em estado de embriaguês, ou que as fornecerem à menor de 18 anos, principalmente nos bailes públicos, sendo totalmente proibida a venda de bebidas alcoólicas nos bailes infantis.

7 — Nos bailes carnavalescos será permitida a venda de champanha, uísque e cerveja, providenciando a autoridade de serviço o que de necessário fôr para evitar excessos. É obrigatória a venda de refrigerantes. O fechamento do bar ficará a critério da autoridade policial designada para fiscalizaço. A venda de bebidas terminará meia horas antes do término do baile.

8 — Não terão ingresso nos bailes infantis os acompanhantes e responsáveis de menores que demonstrarem ingesto de bebidas alcoólicas, pelo que deverão ser encaminhados ao Distrito Policial ou pôsto do Juizo de Menores mais próximo para o devido resguardo à integridade física do menor.

9 — Todo aquêle que fôr encontrado na prática de crueldade a animais deverá ser prêso e encaminhado ao Distrito Policial da Jurisdição, para o procedimento legal cabível (art. 64 da Lei das Contravenções Penais e seus parágrafos).

10 — Em locais públicos ou privados não será permitido o uso de fantasias e «travesti» que atentem contra a moral e o decôro da família ou possam chocar a opinião pública; que imitem hábitos religiosos, contenham peças de uniformes adotados pelas fôrças armadas e corporações policiais ou que, pela sua semelhança com os mesmos, possam causar confusão nas festas carnavalescas.

11 — Sempre que houver necessidade, a identificação de qualquer pessoa poderá ser exigida pelos policiais de serviço.

Os responsáveis por hotéis e pensões serão punidos, na forma da lei, se facilitarem a entrada de menores, para fins ilícitos.

13 — Entre 11 e 14 de fevereiro deverão permanecer fechados todos os estabelecimentos que negociam com armas, munições e explosivos.

14 — O desfile de préstitos, ranchos, cordões e outros agrupamentos dependerá de prévia autorização da DDC, requerida na forma do item 2 desta Portaria, com exclusão da alínea d.

15 — As revistas nas pessôas sôbre porte de arma deverão ser localizadas com serenidade, mas de modo rigoroso, preferindo, antes do desfile, a revista dos componentes de blocos, cordões e ranchos.

16 — As autoridades policiais e seus agentes deverão reprimir, processando criminalmente todo aquêle que fôr surpreendido na prática de dano contra a propriedade, especialmente de bondes, ônibus e outros veiculos.

17. Não será tolerado o excesso de lotação nas casas ou recintos onde se realizem festejos carnavalescos, ficando o responsável pela infração sujeito às medidas policiais cabíveis.

18 Cada estabelecimento de diversões, associação, clube ou entidade que promover festas carnavalescas deverá, sob pena de suspensão ou cassação da respectiva licença de funcionamento, manter um serviço permanente de fiscalização no ingresso e no próprio recinto, subordinado êsse serviço à orientação e fiscalização das autoridades policiais escaladas.

19. As autoridades policiais deverão dar todo apoio aos representantes do Juizo de Menores e aos agentes fiscais federais e estaduais a serviço de suas repartições.

20. Será proibida a queima de bombas, foguetes e outros artigos pirotécnicos em lugar público, ressalvados pequenos fogos fixos em préstitos, ranchos e cordões carnavalescos, os quais não prejudiquem o público.

21. Não será permitida a formação de cordões (trens) nos salões de bailes, bem como o gênero de música conhecido por «rock'n'rool».

22. Nos recintos fechados não será permitido o uso de vasilhames de metal, vidro, plásticos, ou borracha contendo liquido de qualquer natureza. É vedado, também, o uso de pós, liquidos não-voláteis e de outras substâncias capazes de irritar ou molestar, ficando sujeitos à apreensão os recipientes próprios para os transportar, tais como bisnagas, seringas etc., e a processo o infrator, por infringência do artigo 65 da Lei das Contravenções Penais.

23. A D.C.D. e Coordenação do Policiamento Ostensivo orientarão o policiamento nas casas de diversões e nas ruas, informando à Central de Polícia tudo que ocorrer.

24. Para que os folguedos carnavalescos venham a constituir uma demonstração de ordem tão peculiar à culta população do nosso Estado, o Departamento Estadual de Segurança Pública espera que todos colaborem na execução das presentes instruções, não sendo demais lembrar que serão severamente punidos, de acôrdo com a Lei, seus transgressores.

25. Somente terão acesso aos bailes públicos ou privados, em recintos fechados, os funcionários do DESP que apresentarem além da carteira funcional, o cartão especial expedido por esta Chefia.

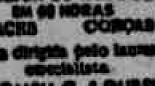
Cel. ANTONIO LUIS DE BARROS NUNES
Chefe de Polícia Interino

POLÍCIA PROIBIU "BAILES DA FUZARCA"

O chefe de Polícia, proibiu a realização do baile programado para sábado, à noite, no Teatro República, onde se realizam os tradicionais "Bailes da Fuzarca". A medida foi sumária, não tendo as autoridades alegado os motivos da decisão. Na ocasião compareceram autoridades da Delegacia de Costumes e Diversões, sustando a programação consoante ordens superiores. Grande número de foliões, de posse dos seus ingressos, desgostosos com a medida policial, manifestaram o seu desagrado, não degenerando o movimento, por pouco, em conflito. Por medida preventiva, foi solicitado um choque da Polícia Militar. Os ânimos serenaram sem maiores conseqüências.

O concessionário do Teatro Republica, sr. Manuel Coelho Airó, declarou ter sofrido um prejuízo superior a 300 mil cruzeiros. Em face da medida, recorreu à Justiça, com um mandado de segurança.

CR$ 100,00 DE ENTRADA
2, 3 e 4 bôcas e forno estufa
Temos máquina de costura SINGER
CASA AJUZ
R. VISC. RIO BRANCO, 54

Dentaduras

QUEBRADAS? FROUXAS? CONSERTA-SE NA HORA
DENTADURAS AMERICANAS
PALADON OU SUPOLID EM 60 HORAS
ROACES COROAS
Clínica dirigida pelo laureado especialista
DR. ROMEU G. LOUREIRO
Av. Marechal Floriano 64-sob.

FERRAMENTEIRO
Paga-se bem — Semana de 5 dias — Precisa-se com prática — Apresentar-se, com documentos, à RUA CORONEL ALMEIDA, 53 — PIEDADE — (próximo ao número 7 939 da AVENIDA SUBURBANA)

GINÁSIO ANA MARIA GOMES — CAXIAS

Realizou-se sábado último a entrega dos diplomas aos alunos do 4.º ano Ginasial, no Ginásio Ana Maria Gomes, numa grandiosa solenidade, presidida pela Diretora do mesmo estabelecimento de ensino. O professor Américo Salgado proferiu um eloqüente discurso no qual historiou a vida do Ginásio, dizendo ainda das atividades desenvolvidas durante longos anos em favor da campanha dos Ginásios gratuitos.

Usaram ainda da palavra, outros oradores que exaltaram a obra do professor Américo Salgado. Entre outras pessoas tomaram parte na mesa o jornalista Augusto Vaz Filho e José Tenório Cavalcanti, tesoureiro da LUTA DEMOCRÁTICA.

Finda a solenidade foram todos obsequiados, pela direção do Ginásio, que muito se esforçou para o êxito da solenidade.

Sociais

ANIVERSÁRIO

Aniversaria hoje, a senhora Miriam Barbosa Monteiro, espôsa do senhor Celmar Monteiro, residente na Rua Emilio Zaluar, 119, em Ramos. Pela efeméride, dona Miriam oferecerá, logo mais, um jantar a parentes e amigos.

CAUSAS NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOGADOS
NÉLSON COIMBRA — DURVAL SANTOS
JOVINO AYRES — J. R. DIAS
Avenida Almirante Barroso, 97 — Grupo 505 — Telefone: 22 - 8434 — Atendem das 9 às 18 horas.

PRÁTICA DE RÁDIO EM 6 MESES
O CURSO MARCONI para radiotécnicos comunica que acham-se abertas as matriculas para novas turmas — Aulas, diàriamente a partir das 15 horas — RUA DOS ANDRADAS, 126 — Sob. (Próximo à Avenida Marechal Floriano)

PASSAGENS AÉREAS MAIS BARATAS?
SÓ NA AGÊNCIA ALVIMAR
RUA PEDRO 1.º, 4-A — (Próximo à Praça Tiradentes)
TELEFONE: 52-2563
VEJA ALGUNS DE NOSSOS PREÇOS AÉREOS

	Cr$		Cr$
RIO/ARACAJU	5.566,00	RIO/MACEIÓ	6.248,00
RIO/BELÉM	8.646,00	RIO/NATAL	7.755,00
RIO/BRASILIA ...	3.707,00	RIO/RECIFE	6.875,00
RIO/FORTALEZA .	9.053,00	RIO/SALVADOR ..	4.730,00
RIO/J. PESSOA	7.271,00	RIO/SÃO PAULO ...	1.900,00

Passagens da Cometa — São Paulo e Belo Horizonte
Passagens aéreas para qualquer parte e em tôdas as companhias TELEFONE PARA 52-2563 QUE ENTREGAREMOS EM SEU DOMICILIO AS PASSAGENS DESEJADAS
Conheça os pontos pitorescos da nossa cidade através das excursões da AGÊNCIA ALVIMAR
RUA PEDRO 1.º, 4-A — (Próximo à Praça Tiradentes)
PASSAGENS AÉREAS, MARITIMAS E RODOVIARIAS

FEIRA DE MÓVEIS
ATENÇÃO NOIVOS
OAQUIM OFERECE GRANDES FACILIDADES A LONGO PRAZO, SEM FIADOR — PEQUENA ENTRADA

Dormitório Rústico — entrada	Cr$ 3.000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 5.000,00
Dormitório Francês Claro	Cr$ 4.000,00
Dormitório Francês Marfim	Cr$ 5.000,00
Sala Rústica	Cr$ 3.000,00

SALAS DE TODOS OS MODELOS
Façam uma visita à CASA LEA — Machado Coelho, 140 Estácio

VAMOS PARA O CAMPO
Sítios
Chácaras
Granjas
SEM ENTRADA
PRESTAÇÕES A PARTIR DE
CR$ 1.526,00
Terras fertilíssimas, tôdas planas ou com pequenas elevações, com boas matas e cortadas por diversos rios e nascentes, de 3 000 a 20 000 m2. — Rigorosamente demarcados com frente para a moderna rodovia Niterói—Friburgo, onde trafegam três linhas de ônibus, com onze horários
NITERÓI A 50 MINUTOS DAS BARCAS
Informações e vendas: MERCANTIL RIO DE JANEIRO S.A.
Av. Rio Branco, 120 — 13.º andar — sala 1 320 — Tel.: 52-5172

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Prossiga na execução do que foi resolvido, com esperança de triunfo final. Horas: 8 — 13 — 20; Números: 450 — 383.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Prosseguimento de atividades. Restrições em casos puramente individuais. Horas: 8 — 11 — 17; Números: 831 — 003.

PEIXES (De 20 de janeiro a 20 de março) — Assuntos estritamente práticos e atos bem condicionados para resultados firmes. Negócios. Horas: 12 — 18; Números: 431 - 870.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Intuições boas poderão elevar-lhe a mente na compreensão de razões superiores. Horas: 9 — 16 — 22; Números: 430 — 094.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Muito bom para terminação de tarefas de responsabilidade. Horas: 7 — 14 — 21; Números: 641 — 318.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Rotina e assuntos de pequena importância. Adie grandes responsabilidades. Horas: 7 — 11 — 20; Números: 092 — 108.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Útil às atividades profissionais e pequenas modificações. Exame e equilíbrio financeiro. Horas: 7 — 13 — 19; Números: 684 — 103.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Entendimentos amigáveis e bons resultados em "demarches". Horas: 9 — 11 — 16; Números: 605 — 379.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Assuntos rotineiros e atividades de pequena repercussão econômica. Preparativos para novos empreendimentos. Horas: 7 — 15 — 17; Números: 182 — 344.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Prosseguimento dos assuntos referentes aos problemas econômicos e financeiros, sob boas perspectivas. Horas: 8 — 13 — 19; Números: 838 — 311.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Prossiga em tudo, com cautela. Horas: 7 — 14 — 19; Números: 308 — 119.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Prossiga em planos e atividades. Examine o orçamento. Horas: 7 — 13 — 17 — Números: 610 — 949.

DISCOS

Roberto Reis

Meio de ano de Gasolina

O cantor Gasolina gravou em sua nova fábrica, a "RCA Victor", os sambas "Fiz o bobão", de Haroldo Barbosa e Luis Reis e "Margarida", de Jorge Costa e José Ramos.

Jóia Moderna

Foi lançado esta semana o LP de Alaide Costa "Jóia Moderna", reunindo as seguintes músicas: **Encontro com a saudade, Samba de nós dois, Se foi passado, Gostar de ninguém, Só de mentirinha, Ponto final, Canção de amor sem fim, No mundo da Lua, Gosto do seu olhar. Sem você, Segue a vida em paz e Lágrima.** Uma das razões da vitória de Alaide foi o critério na seleção de seu repertório e, principalmente, música brasileira. Ave, Alaide!

Nélson não sairá da «Victor»!

Um cronista publicou esta semana que o cantor Nélson Gonçalves estava propenso a se transferir da "RCA Victor" para a "Sinter-Philips". Em conversa com o próprio cantor ficamos sabendo que em verdade êle fôra procurado por diretores da "Sinter-Philips" mas não aceitou a oferta. Nélson tem a cabeça no lugar e sabe muito bem jamais essa gravadora poderia cobrir a sua retirada financeira como acontece na "Victor".

Milhão para Ari

Segundo fomos informados, Ari Barroso arrecadou cêrca de 1 milhão de cruzeiros em direitos autorais, na última fôlha de pagamento da coligação a que pertence.

Comediante no disco

A comediante Leila Miranda, da televisão, vai gravar duas músicas antigas do repertório de Carmem Costa, com novas orquestrações e arranjos especiais, inclusive a introdução de uma "bossa nova" na passagem da primeira para a segunda parte.

Bossa nova na «Continental»

A gravadoura "Continental" vai lançar para meio de ano os discos LP de dez polegadas, promovendo assim, o reaparecimento de longa duração que poderá fazer frente aos de doze polegadas no poder aquisitivo do discófilo.

Clínica Moderníssima e Especializada da Impotência Sexual
Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens. — Diàriamente das 15,30 às 20 horas, exceto aos sábados. — Praça Monte Castelo, 10, 3.º andar. Tel.: 43-7189.

MORREU DE FOME
a planta caseira, porque a dona de casa deixou de alimentá-la com o adubo vegetal LEVITA, único que contém sais naturais. — Custa apenas Cr$ 25,00 nas boas casas do ramo. — Pedidos à Avenida Getúlio Moura, n.º 1 387 ou pelo telefone 2 180 (P. favor) Nilópolis — Estado do Rio.

O grande sábio alemão Von Martius afirmou:
"As plantas da Flora Brasileira fazem milagres."
O XAROPE DE MUSSAMBÉ está neste caso. Eficaz no tratamento de resfriados e afecções das vias respiratórias, era usado pelos indígenas, continuando, até hoje, com larga utilização na medicina caseira em todo o nordeste.
O tratamento com a seiva de Mussambê, traz ao doente melhoras logo às primeiras doses, eliminando as tosses rebeldes, bronquite, coqueluche, catarros, laringites, e até mesmo a asma! Além disso, o Mussambê é inofensivo ao estômago, podendo ser usado por crianças ou pessoas de idade. O extrato da seiva da planta, obtido por modernos processos, associado a balsâmicos peitorais e adicionado o mel de abelhas centrifugado, é riquíssimo em vitaminas.
PEDIDOS C. POSTAL 4 - TIJUCA RIO - TEL. 48-3887

Dentaduras Modernas
CASOS DIFICEIS
Consertos rápidos — Prótese própria. Orçamentos GRATIS OBTURAÇÕES SEM DOR E SEM MOTOR
DR. N. ISIDORO
RUA ELPIDIO BOAMORTE N.º 285 — Praça da Bandeira (Próximo ao Pôsto de Saúde)

LANTERNEIROS
Martelos — Encontradores — Esticadores — Limas — Pistolas para pintura
OS MELHORES PREÇOS
CASA MARQUES DE FERRAGENS
AV. GOMES FREIRE, N.º 234 — Telefone 42-8824 — Desconto de 5% apresentando êste anúncio.

TERRENOS
Jardim América
Lançamos à venda os últimos lotes - sem entrada e sem juros - Tratar no loteamento no escritório da Companhia. Informações pelo telefone 31-0994.

Carro roubado

GRATIFICA-SE a quem indicar o paradeiro do automóvel WOLKSWAGEN — Placa D. F. 13-16-70 — côr bege, do ano de 1959 — Informar à Rua Barão de São Félix, 82 — Telefones: 43-4220, 23-5794 e 23-2704

Coluna de Eloy Dutra

BRASÍLIA, 16 DE JANEIRO

Lacerda deu agora para incluir «piadas» nos seus despachos. Errado. Vocês já pensaram no Drácula fazendo papel de Carlitos? Tétrico, não? A verdade é que os despachos, nos têrmos em que são postos, tornam-se artificiais. Enfim, cada um carrega o seu deserto. O homem é patético e assim deve continuar. Na agressão e no insulto êle é autêntico. Escrevendo é mixórdico. Na televisão já está meio chato. Na tribuna da Câmara pendia para o melodramático, Empafiado, parecia encarnar a sabedoria universal, não se dando conta que apenas representava a figura do corvo Vicente com fermento royal. Mas as suas graças são uma infelicidade, um infortúnio, uma desolação, uma desventura. Os adulões dizem-lhe o contrário, e êle, embevecido, acredita.

Leiam isto: «No pedido que o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro solicita dispensa de multa dos motoristas de ônibus e lotações, o governador deu o seguinte despacho: As multas foram aplicadas às emprêsas e devem ser mantidas e pagas. A Inspetoria de Trânsito não vive de brisas...» A Inspetoria vive de brisas sim, governador. E não é só a Inspetoria. Esta cidade vive de brisas desde que foi fundada. A água é brisa. Condução é brisa. Tudo é brisa. O carnaval era o consôlo do carioca pobre. Com as suas pudicícias o governador o transformou em brisa. E êste govêrno será de brisas.

Quando V. Exa. cessar a sua autopropaganda cansar de televisão e recolher aos seus íntimos recessos a demagogia agressiva e inútil, V. Exa. verá que as suas ações, até o momento, não passaram de brisas fagueiras.

A intervenção na Light é jôgo marcado. É brisa. Não pense que esta terra seja habitada por zoilos que o seu espírito autodeslumbrado possa dominar através de brisas demagógicas.

Fique quieto no seu gabinete e trabalhe. Imite o Sete Câmara. Nunca foi à televisão e em poucos meses fêz muito pelo Rio. Não é andando de lambreta, dando trombone a meninos e pintando carros de amarelo (se não fôsse o amarelo o que seria dos que têm mau gôsto?) que esta cidade vai progredir.

Bote o govêrno a funcionar. A todo o vapor. De brisas já andamos pela tampa.

OS PRIMEIROS DENTES DO NENÊ

- absolutamente sem dor -

com

NENÊ - DENT

O aparecimento dos primeiros dentes do nenê, ao lado da alegria, traz também preocupações, por ser a causa de vários distúrbios:

inflamação da gengiva, dores, inquietude, falta de sono e recusa da alimentação.

Para eliminar êsses males, facilitando a primeira dentição, surge agora no Brasil NENÊ-DENT, o tradicional produto alemão, de eficiência amplamente comprovada não só na Alemanha como em outros países europeus. Experimente-o em seu filhinho — e verifique que basta aplicar NENÊ-DENT para a dor da dentição passar.

Ardco-Artusi 5764

À VENDA NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

RADIOTELEGRAFIA

A PROFISSÃO DE FUTURO

Aeronáutica ... Marinha Mercante — Serviços Terrestres ... — Cursos completos sob a fiscalização do Govêrno Federal (Decreto n.º 21 011 de 23-4-1946) — Informações sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas — Inscrições abertas para o exame de Admissão à 20 de janeiro

ESCOLA EDISON

FUNDADA EM 1929

PRAÇA TIRADENTES, 79 — 2.º ANDAR — TELEFONES: 32-9421 e 42-8585

Lado do Serviço de Trânsito

OS INTERNADOS DE CURICICA DESMASCARAM AMANDO FONSECA

O CHEQUE SEM FUNDOS FOI ENTREGUE PELO CONSTITUINTE-MARGINAL, EM PRESENÇA DE CÊRCA DE MIL PESSOAS, A «MISS SIMPATIA»

O deputado Amando Fonseca declarou que o cheque passado em Curicica não havia sido emitido por êle. Insinuou, mesmo, que jamais havia feito doação alguma aos internados daquele nosocômio.

Verdade é que vários internados ficaram ao corrente das palavras de Amando Fonseca naquele programa e não esconderam sua revolta, principalmente os pacientes que tiveram oportunidade de testemunhar o ato da entrega do citado cheque, feita pelo próprio Amando Fonseca. A reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, estêve em Curicica, procurando ouvir alguns internados e o dr. Artur Henrique Enes de Almeida, que naquela época era o diretor do citado conjunto sanatorial.

FALA O EX-DIRETOR

Ao corrente do desejo da nossa reportagem, assim se expressou o dr. Henrique Enes de Almeida: «Não assisti ao programa de televisão, mas, atendendo à sua pergunta, devo informar que o cheque foi entregue pelo sr. Amando Fonseca ao então presidente da Caixa Beneficente dos Internados, sr. José Maria Sodré, em ato público, na noite de coroação da «Rainha da Simpatia», em 1958. Estávamos na antevéspera das eleições e encontravam-se presentes à solenidade, além de mim, na época diretor dêste hospital, todo o pessoal que fazia parte da minha administração, cêrca de mil internados e algumas visitas, dentre as quais poderei citar o atual deputado federal Valdir de Melo Simões e o vereador Aníbal de Gouveia.

Prosseguindo, acentuou o dr. Artur Henrique, que, dias após a eleição, devolvido que foi o cheque pela Mesbla, por falta de fundos, foi convocada uma assembléia geral da qual participaram centenas de associados e na qual foi destituído o presidente da Caixa Beneficente. Tudo isso consta das atas da reunião da Caixa Beneficente dos Internados do Conjunto Sanatorial de Curicica e teve o testemunho de mais de mil pessoas. Só não afirmo, que a assinatura seja dêle. Não sou grafólogo. Mas que êle entregou o cheque, entregou. E que isso lhe valeu um bom número de votos de internados de boa-fé, também é verdade».

A ATA DA ASSEMBLÉIA

Na sede da Caixa Beneficente dos Internados de Curicica, situada no corredor que dá acesso ao refeitório daquele nosocômio, nossa reportagem, graças à gentileza do atual presidente daquele órgão, internado José Francisco da Silva, conseguiu copiar a ata da assembléia, que foi mencionada pelo dr. Henrique. Esta ata, está registrada nas páginas 73 a 80 do livro respectivo e assim redigida: «Ata da Assembléia Geral Extraordinária da Caixa Beneficente dos Internados no Conjunto Sanatorial de Curicica — Hospital Escola. — Aos 21 dias do mês de outubro do ano de 1958, às 10 horas, na sala de estar feminina, reuniram-se os associados da CIBC para deliberar sôbre os esclarecimentos referentes à doação feita pelo sr. Amando Fonseca. Os trabalhos tiveram início quando o sr. José Maria Lisboa, presidente do Conselho Fiscal, solicitou ao plenário a indicação e aprovação do nome de um associado para presidir os trabalhos. Foi indicado e aprovado o nome do associado Clairton Torquato Ferreira. Êste, por sua vez indicou os associados João Clemente e Plínio Moreira, para exercerem as funções de 1.º e 2.º secretários, respectivamente. Em seguida, foi lida a ata da assembléia anterior. Não havendo restrições a fazer além da que esclarecia o nome da srta. Rute Vargas, tiveram início os debates, sendo a palavra franqueada ao sr. José Maria Lisboa, presidente do Conselho Fiscal.

De início, o senhor José Maria Lisboa estabeleceu a posição do Conselho Fiscal com referência à doação feita pelo sr. Amando Fonseca, frisando que havia desaprovado os fatos ocorridos, embora desconhecesse em parte os detalhes da citada doação. Neste interim o orador é aparteado pelo sr. Rodolfo Ribas que pergunta-lhe sôbre sua permanência no Conselho Fiscal. Responde José Maria Lisboa, que remonta desde 17 de outubro, fazendo em seguida uma solicitação ao presidente da Caixa Beneficente, sr. José Maria Sodré, para que o mesmo pormenorize os fatos, a fim de elucidá-los completamente. Usando a palavra, o sr. José Maria Sodré, então presidente da Caixa Beneficente, historiou os acontecimentos, dizendo ter sido apresentado ao sr. Amando Fonseca, após saber que José Sodré era presidente da Caixa Beneficente, indagando-lhe sôbre as necessidades urgentes daquele órgão, ao que respondeu José Maria Sodré, que os internados careciam de condução para ir e vir ao sanatório, e que a concessão de uma linha de ônibus resolveria o problema, dizendo Amando Fonseca ser tal pretensão impossível de ser atendida, sugerindo uma camioneta semelhante a usada por êle (Amando Fonseca). Em seguida, indagou a José Sodré, se a mesma solucionaria, merecendo por fim, a aprovação de Maria Sodré. Em seguida, tratou de outros assuntos inclusive da possibilidade de uma aparelhagem de alto-falante. Perguntou nesta oportunidade, em quanto orçava o mesmo, respondendo José Maria Sodré, que importava em 80 mil cruzeiros. Neste momento, Amando Fonseca pede permissão para se dirigir ao público, comprometendo-se a doar antes das eleições, a camioneta e a aparelhagem de alto-falante. José Sodré foi, em seguida, conversar com o dr. Arthur Henrique — então diretor daquele nosocômio — contando-lhe as negociações com Amando Fonseca. Disse-lhe então o dr. Arthur que, como diretor do sanatório, consentiria no uso da camioneta, porém sem implicar em compromissos políticos. Sodré voltou a Amando Fonseca inteirando-o sôbre as bases expostas pelo diretor do sanatório, tendo Amando Fonseca aceito.

ENTREGOU A CHAVE DA CAMIONETA

Prosseguindo em seu depoimento em Assembléia, José Maria Sodré afirmou que durante a realização de outro «show», Amando Fonseca voltou a Curicica e fêz a entrega da chave da camioneta, que segundo as palavras de Amando Fonseca, passaria a pertencer aos internados daquele nosocômio. Naquela oportunidade, os pacientes ficaram agradecidos a Amando Fonseca e resolveram convidá-lo a comparecer à solenidade da coroação da Rainha da Simpatia de Curicica. Amando da Fonseca voltou a Curicica para aquela solenidade, quando teve oportunidade de entregar um cheque de 70 mil cruzeiros à candidata eleita, srta. Teresinha Tôrres, cheque êste, nominal à Mesbla S. A., que seria para aquisição do serviço de alto-falante a ser entregue ao presidente da Caixa, o que foi feito logo em seguida por Teresinha. O aludido cheque permaneceu durante dois dias nas mãos do tesoureiro da Caixa, sendo logo depois levado à Mesbla S.A. Por outro lado, disse José Maria Sodré, que havia sido informado por d. Giselda Côrtes Bezerra — na época chefe do serviço social de Curicica — que por ocasião de uma reunião da Caixa, lhe teria comunicado que recebera têrça-feira à noite um telefonema do Amando Fonseca, dizendo êste que havia cancelado o serviço da Mesbla S.A. porque a pessoa (referia-se ao presidente da Caixa) que fizera o orçamento, pedira, na oportunidade, um acréscimo de 40 mil cruzeiros. Na mesma reunião da Caixa, José Sodré pediu por intermédio de d. Giselda Côrtes, uma licença para se ausentar do sanatório a fim de inteirar-se das demarches. Não sendo concedida licença, d. Giselda, no impedimento de José Sodré ficou encarregada de resolver a questão. Neste momento José Sodré interrompe a explanação e pede que d. Giselda explique ao plenário a resposta dada pela Mesbla. Disse d. Giselda que foi até à Mesbla, onde, falando com o sr. Assis, encarregado da secão de vendas, o mesmo afirmou que Sodré não pedira acréscimo e sim abatimento, outrossim, que a Mesbia cobrasse 70% e não 50% como comumente é estabelecido. Esta proposta não foi aceita pela Mesbla, pois a citada proposta feria a ética comercial da casa. Disse também o sr. Assis que prevenira José Maria Sodré com respeito a Amando Fonseca, frisando claramente que só aceitaria a transação em nome da Caixa Beneficente, o que foi feito. O mesmo, esclareceu a verdade dos fatos, assegurando consoante constatação bancária, que o cheque não possuía fundos correspondentes, tendo feito a entrega do referido cheque a d. Giselda, que por seu lado levou o mesmo para o dr. Artur Henrique, então diretor de Curicica.

Aparteando, o sr. Amauri afirmou que José Maria Sodré levara 3 mil cruzeiros de Amando Fonseca, para executar o negócio: aceitar o cheque sem fundos, sem revelar a terceiros. Sodré negou a acusação e Amauri redarguiu afirmando que havia sido informado por um tal de Berardo, empregado de Amando Fonseca, que servia de ligação entre Amando e Sodré, pois o mesmo, em determinada oportunidade, havia afirmado que Sodré não podia se queixar, pois sabia que o cheque não tinha fundos, mas havia sido bem pago para ficar calado.

Comprovada pela Assembléia a má-fé com que agiu o presidente da Caixa Beneficente, o mesmo foi deposto. A diretoria da Caixa, naquela época era assim composta: presidente: José Maria Sodré; vice: Antônio Miguel da Silva; tesoureiro: Otávio Ferreira Santos; secretários: Alberto Ferreira Lima e Amauri Santos.

FALA O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA

Ouvimos o internado Clayrton Ferreira, que presidiu a assembléia acima referida. Afirmou que, juntamente com cêrca de mil pessoas, assistiu quando Amando Fonseca, muito eufórico entregou o cheque no palco do teatro «Dr. João Martins», à srta. Teresinha Tôrres, mencionando que o mesmo seria para adquirir uma aparelhagem. Não observou se Amando Fonseca assinou do próprio punho o citado cheque.

Outro que assistiu àquela solenidade e ainda se encontra internado em Curicica, é o atual presidente da Caixa, José Francisco da Silva, além do ex-presidente Sá Peixoto e do secretário da assembléia Plínio Moreira. Todos, afirmaram que aquêle ato do Amando Fonseca foi a maior vergonheira já ocorrida em Curicica. Para êles, Amando Fonseca ludibriou os internados e ainda provocou a deposição de um presidente da Caixa Beneficente, que acreditou em suas palavras.

O golpe da camioneta doada por Amando que o proprietário veio buscar dias depois será esclarecido em outra reportagem.

CAXIAS DIA A DIA

DO CLUBE DA JUSTIÇA pediram para a LUTA DEMOCRÁTICA denunciar os "falsos advogados". Deram nome de alguns e acrescentaram que o promotor, avisado, pediu apenas uma queixa por escrito. Agora, quem defende, de fato, os advogados, inclusive os que assinam as petições dos "intrujões", é o delegado Trota, que baixou ordem proibindo a entrada na delegacia do "dr" João Monteiro, que, por ter estado no xadrez há tempos, julgou melhor ser agora "advogado de porta de xadrez"... O Trota está processando aquêle falso advogado, que inclusive distribue cartões em que assinala aquela qualidade que não tem. E o Clube da Justiça o que faz?...

A PROPÓSITO, um tal de sr. Sebastião Angelo, que é advogado de verdade, fêz uma coisa engraçada: alguém tinha "quebrado o galho" de uma senhora que por ingenuidade deixara vender em sua barraca de feira coisa roubada. O advogado "Bastião", como lhe chamam, foi botando discurso que não queria dinheiro, sua norma era defender os pobres e tantas e tais armou que a mulher entrou no processo como receptadora... Agora, precisa de advogado mesmo... E o "Bastião", é claro, que não quer dinheiro, vai ter de querer, para defendê-la...

DA VILA SÃO JOSÉ escrevem-nos dizendo-se gratos ao prefeito Davi por ter mandado a máquina Patrol lá, mas que só serviu à emprêsa de lotações, alisando seu percurso, quando a verdade é que as ruas internas é que estão precisando de cuidados. Acrescentam que a máquina vai lá, de vez em quando, mediante gratificação, servir à emprêsa. Agora que foi, atendendo a pedido do presidente da Fundação São José, parece que deveria cuidar do mais urgente: valetas e ruas internas. Esperam os moradores determinação do prefeito nesse sentido.

OS PADRES beneditinos da Igreja de Santo Antônio estão revoltados porque o "líder da mocidade caxiense" mandou por em frente à igreja uma faixa de propaganda eleitoral. E acreditam que ela quer apenas chamar a atenção das "filhas de Maria" para o carro grande e caro que os "quartos de hora" rendem a seu dono. De fato, o diabo às vêzes tenta em forma de carro bonito e carro que é pago com a renda ignóbil de quartos "aos quartos de hora"...

Para ganhar aposta

Vestiu-se de capitão, foi ao Ministério da Guerra e ganhou continência, mas acabou prêso

Os soldados da Polícia Militar, Jorge Barbosa e José Domício Pereira, domingo último, prenderam no interior do Restaurante "Spaghetilândia", na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, o estudante Salvino Bhitt do Nascimento (branco, solteiro, 18 anos, aluno do segundo ano científico do Educandário Rui Barbosa, em Laranjeiras e residente na Rua Marcílio Dias, 20, ap. 901). O detido vestia indevidamente uma farda de capitão do Exército. Conduzido ao 3.º Distrito Policial confessou que retirara a farda do apartamento de um sargento, residente no mesmo edifício em que mora, para cumprir uma aposta que fizera com um colega, que não acreditava ter êle coragem de sair vestido daquela maneira. Adiantou que antes de dirigir-se ao restaurante estivera no Ministério da Guerra recebendo ali, continências. O jovem foi autuado na forma da lei.

Não é o "Miquimba"

Altair Francisco de Sousa (prêto, 32 anos, Rua Guilherme Miranda, 543 — Vicente de Carvalho), estêve, ontem, em nossa redação, para uma retificação, sôbre a nota publicada em nossa edição do dia 3 do corrente, sob o título "Miquimba foi baleado". A notícia referia-se ao sr. Altair como "Miquimba", quando a alcunha pertence ao seu irmão José Francisco de Sousa, já falecido. Adiantou-nos que de fato, naquele dia, quando subia o morro, para trocar uma bateria, foi atingido. Trabalha na Eletromar e o noticiário, atribuindo-lhe a pecha de marginal, muito o tem prejudicado.

Vítima de acidente

Vítima de um acidente (queda) no interior da oficina Eletrotécnica Mecânica Boll, na Avenida Paris, 681, de sua propriedade, o alemão Antônio Boll (casado, 37 anos, Avenida Paris, 116, apt. 201), ontem, deu entrada no Hospital Getúlio Vargas, apresentando ferimento contuso no frontal. Depois de medicado retirou-se.

Maconheiros atacaram pintor na Taberna da Glória

Violento conflito verificou-se, na madrugada de ontem, em frente à Taberna da Glória, no Catete. Um pintor, por se recusar a atender o convite de uma mulher, para sairem juntos, foi atacado por quatro marginais. Não foi assassinado, graças à intervenção do guarda municipal Válter Domingos dos Santos que solicitou o concurso de uma patrulha e entrou em luta com os delinqüentes em defesa do trabalhador. Todos, dominados pela guarnição, foram conduzidos ao 5.º Distrito Policial e, ali, autuados e recolhidos ao xadrez. Dois dêles são conhecidos maconheiros e assaltantes procurados por diversas delegacias policiais.

O CONVITE

A ocorrência se deu por volta das 2 horas. O pintor José Oliveira Lopes da Silva (pardo, solteiro, 34 anos, Rua do Catete, 34) tomava uma refeição na "Taberna da Glória", quando foi abordado por Vanda dos Santos (parda, solteira, 20 anos, Rua Santo Amaro, 11, Hotel Metrópolis) para uma noitada. O rapaz recusou-se. O convite estava sendo observado pelo perigoso delinqüente Alcides Jorge Martins (branco, solteiro, 20 anos, vulgo "Jorge China", mesmo enderêço) e amante de Vanda. A recusa não foi vista com bons olhos pelo marginal. "Jorge China" chamou os comparsas José Roberto Benaion (casado, branco, 24 anos, R. Marquês de Abrantes, 23), que se assina também, Júlio Benaion, vulgo "Julinho" e Luís Carlos Peçanha (branco, solteiro, 29 anos, sem profissão, Ladeira do Russel, 81, ap. 403, Glória). O grupo se reuniu e arrastaram o pintor para fora do estabelecimento, agredindo-o violentamente. Nesse instante, o guarda municipal Valter Domingos, que ali também tomava uma refeição, constatou a ocorrência e foi em auxílio do pintor Um dos delinqüentes, armado de faca punhal, investiu contra o vigilante, com o propósito de cravar-lhe a arma. Surgiu a patrulha 120, chefiada pelo guarda-civil 1 768, auxiliado pelo patrulheiro, guarda-civil Pedro Alves, e a luta violenta foi travada. Populares colaboraram com as autoridades, vindo, por fim, a prenderem os marginais. A esta altura, o pintor José Lopes apresentava fortes hematomas na face, além de escoriações generalizadas. Foram conduzidos ao Distrito e recolhidos ao xadrez, inclusive a mundana Vanda, utilizada pela quadrilha como isca a atrair menos avisados. O pintor e o guarda municipal, em face dos ferimentos sofridos, foram medicados no Hospital Sousa Aguiar

PROCURADOS

Luís Carlos Peçanha e Júlio Benion, ao que apuramos, estão sendo procurados por diversas delegacias policiais. São conhecidos maconheiros, desordeiros e assaltantes. "Jorge China", por sua vez, já conta com entradas no 5.º Distrito Policial e é assaltante perigoso. Na ocasião, Luís Carlos estava sob o efeito da erva maldita.

CRIME NA «CABEÇA DE PORCO»

MATOU O CAPOTEIRO COM CINCO TIROS

O indivíduo José Bento da Silva classificação desconhecida), domingo último, eliminou com cinco tiros o capoteiro Antônio José da Silva (21 anos, solteiro, trabalhando na Rua do Catete, 297). Vítima e criminoso residiam na Rua Lauro de Araújo, 62, em companhia de suas respectivas amásias, a mulher conhecida por "China", freqüentadora do "bas-fond" e Maria de Lurdes Rosa da Cruz (28 anos, solteira). O capoteiro morava no quarto da frente e José Bento no de número 3. Têrça-feira, dia 10 último, Antônio José da Silva, ao retornar do trabalho, surpreendeu José Bento tentando arrombar a porta do seu cômodo para assaltá-lo. Tal ocorrência motivou forte altercação entre os dois e, domingo, teve o desfecho brutal.

ANUNCIOU O HOMICÍDIO

O homicídio foi precedido por violenta cena, ocorrida no quarto número 3, onde o desclassificado aplicava uma surra em sua mulher. Entrementes, Maria de Lurdes saiu do seu quarto e, ao passar pela porta do de número 3, ouviu bem o marginal dizer que, naquele dia, iria eliminar o capoteiro. Disse o que ouvira ao companheiro. Êle entretanto não deu muito crédito. Após tomar um banho disse à amante que iria sair para comprar refrigerantes. Mal abriu a porta do cômodo foi fuzilado por José Bento, que o aguardava de arma em punho. O criminoso fugiu, tomando destino ignorado A vítima tentou persegui-lo, todavia, sem fôrças, caiu no corredor da residência coletiva.

MATOU OUTRO

Segundo declarações de d. Lurdes Silva, ex-moradora da casa onde se deu o crime, José Bento, há não muito tempo, matou outro homem em Caxias. Nessa época residia êle naquela cidade de onde teve de mudar-se em face do crime.

O comissário Altino, do 13.º Distrito Policial, estêve no local, solicitou a Perícia e a colaboração da Delegacia de Segurança Policial, para a localização do marginal. O corpo, após as formalidades de lei, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal. O comissário instaurou inquérito e arrolou como testemunhas, o sr. José dos Santos Silva, sua espôsa, Palmira Câmara da Silva, proprietária da "cabeça de porco" e o sargento da Marinha, Valdemiro Santos, morador na mesma rua, número 60.

Advogado em maus lençóis

Queria entrar à fôrça na residência de uma funcionária da RFF

O causídico algemado

Atirado numa viatura da radiopatrulha, e levado, à fôrça, ao 13.º Distrito Policial, como acusado de estar forçando a entrada num apartamento, o advogado Ovídio Silva (casado inscrição na OAB n.º 9 598), anteontem, à tarde, depois de contar uma complicada história de amor, e cometer tôda sorte de desatinos dentro daquela dependência policial, teve de ser algemado e de tomar uma injeção de calmante, pois queria, inclusive, atirar-se pela janela. Depois da confusão, já mais calmo, foi autuado por desacato à autoridade e resistência à prisão.

AMOR FRUSTADO

Tudo começou na Rua Zamenhof, 85, onde reside a funcionária da Rêde Ferroviária Federal S.A., dona Lurdes de Oliveira Peçanha (casada, 42 anos), em companhia de uma filha. Na delegacia, Ovídio contou que, há tempos, conhecera Lurdes e com ela passou a residir no citado enderêço. As desinteligências entre o casal não tardaram e a situação apresentava-se de tal modo insustentável, que a separação correu, tanto mais quando Ovídio soube — êle próprio afirmou isso — que Lurdes estava de amôres com outro homem, o funcionário da Polícia de Niterói, Daniel Mendonça de Alencar. Ovídio, prosseguiu dizendo que, antenotem, estava êle, à espera de Lurdes, na sua casa, pois queria a chave emprestada, já que perdera a sua. Lurdes chegou e mandou que Ovídio aguardasse alguns minutos do lado de fora, o que êle fêz. Para sua surprêsa, entretanto, ali chegou mais tarde um carro da Rp. cujos patrulheiros lhe deram voz de prisão. Sem saber do que se tratava, negou-se a atendê-los e foi espancado pelos policiais e atirado no carro.

MACONHEIRO

Chorando copiosamente, Lurdes compareceu, acompanhada de sua filha, ao 13.º Distrito Policial, contando uma história diferente. Disse, que, há tempos, conheceu Ovídio numa festa em Quintino Bocaiúva e sabendo do seu interêsse em alugar um quarto, resolveu ceder-lhe um cômodo disponível em sua casa. Não tardou e Ovídio passou a fazer-lhe propostas indecorosas, desrespeitando Daniel que era seu amásio. Depois de tudo isso, Lurdes afirma ter tomado conhecimento de que Ovídio exercia sua profissão nos piores antros da cidade e era dado ao vício da maconha. Resolveu pedir-lhe o quarto, mas êle se recusou. Chegou a ameaçar Lurdes de morte, caso ela não cedesse ao seu assédio.

Aparato policial contra camelôs

ADVOGADO RIVADÁVIA DIZ QUE FOI AMEAÇADO DE PRISÃO E ACUSOU O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE MADUREIRA

Um choque da Polícia de Vigilância, composto de 20 homens e comandado pelo fiscal Jarbas, do 10.º Distrito de Vigilância, foi chamado a manter a ordem no Largo de Madureira, onde camelôs se insurgiam contra policiais. O advogado Rivadávia Maia, do Sindicato dos Vendedores Ambulantes, na ocasião, tomava a defesa dos seus constituintes, condenando fortemente a atitude dos agentes repressores. O presidente do Sindicato, sr. Wilson Albuquerque Leal, estava também presente, defendendo os interêsses da classe que sofria de perseguição indevida. Para justificar sua atitude exibiu a lei 4 610, que concede aos ambulantes, o direito de vender seus produtos nos subúrbios do Rio, a começar da Praça da Bandeira. Considerou, assim, a atitude dos vigilantes, ilegal.

AMEAÇADO DE PRISÃO

Nossa reportagem estêve no local, solicitada pelo advogado Rivadávia Maia. Ouviu-o, bem como o presidente do Sindicato e o chefe do 10.º Distrito de Vigilância, sr. Virgílio de Barros Corrêia. O advogado, declarou que, por defender a classe dos vendedores ambulantes, naquele instante, estava sendo ameaçado de prisão. O sr. Wilson Albuquerque, confirmou a ilegalidade da atitude policial. Já o sr. Virgílio de Barros afirmou não ser dado a violências, e que não tinha intenção de prender o bacharel. Seria entretanto forçado a tanto se êle continuasse a insuflar os camelôs contra a Fiscalização. O advogado, contrariando as afirmações do chefe da Fiscalização, alegou que o choque fôra enviado ao local, com a missão de prendê-lo e, como os 20 homens que o compunham fôssem poucos, um outro já havia sido requisitado.

AUTOR DA DENÚNCIA

Wilson Albuquerque esclareceu à reportagem que o autor da denúncia, segundo a qual os camelôs estão prejudicando o comércio de Madureira, é o sr. Manuel da Silva Alves de Matos, presidente da Associação Comercial local. Se alguém deveria ser punido, êste seria Manuel da Silva — acrescentou — por ter construído, ilegalmente, um prédio de duas esquinas, na Rua Carolina Machado, no início da Rua Almerinda. O local estava interditado para alargamento da Rua Carolina Machado. Por outro lado, é sabido, que, há tempos, Manuel da Silva faliu, dando enormes prejuízos à Praça do Rio de Janeiro. Isso diz o advogado.

NADA TEM A DIZER CONTRA

Nossa reportagem ouviu, ainda, o comerciante Dario Duarte, estabelecido na Avenida Marechal Rangel, 105, inteiramente alheio aos acontecimentos, não obstante comerciante. Afirmou que nada tem a dizer contra os camelôs. Ao contrário, êles quando se postam em frente ao seu estabelecimento, transformam-se em motivo de maior renda, mòrmente no calor.

SÓ PARA INCAPACITADOS

Um vendedor ambulante, incapacitado fisicamente, em altas vozes, acusou os seus colegas normais de estarem penetrando num terreno que deveria ser reservados aos inválidos. Os outros, disse, têm meios para adotar profissão diferente e mais compatíveis com suas condições físicas.

Nossa reportagem constatou que, serenados os ânimos o choque de Polícia de Vigilância e demais policiais retiraram-se do local, não efetuando prisões.

Após atropelar duas irmãs

A CAMIONETA CAIU NUM VALÃO, FERINDO SEUS OCUPANTES

A camioneta "Volkswagen" chapa 11-21-51, dirigida por seu proprietário, o oficial reformado da Marinha, Vicente Moreira (casado, 51 anos, Rua Pereira de Figueiredo, 36 — Osvaldo Cruz), anteontem, na Estrada Intendente Magalhães, próximo ao Largo de Campinho, atropelou duas irmãs e, em seguida, tendo perdido o contrôle, foi cair numa vala, capotando e ferindo os seus nove ocupantes, inclusive o motorista.

As duas irmãs atropeladas são Matilde e Vera Lópes Sarroze (Estrada Intendente Magalhães, 174, casa 4). A primeira sofreu fratura do húmero esquerdo e deslocamento da orelha do mesmo lado; a segunda, fratura da perna direita e ferida contusa no frontal Ambas estão internadas no Hospital Carlos Chagas, onde também ficou, em idênticas circunstâncias, a menina Vera Lúcia Castelões Moreira, filha do oficial reformado, uma das ocupantes da camioneta. Vera Lúcia sofreu fratura da perna esquerda e contusões e escoriações generalizadas.

As demais vítimas sofreram ferimentos leves e depois de medicadas retiraram-se. São as seguintes: o oficial motorista, sua espôsa Lucília Castelões Moreira, Sônia Maria da Rocha Castelões (12 anos, Rua Cataguases, 151 — Osvaldo Cruz), Maria da Glória da Rocha Castelões (17 anos, mesmo enderêço), Marlene Carneiro Vila Nova (solteira, 18 anos, Rua Pereira Figueiredo, 36, ap. 201), Maria da Rocha Castelões (casada, 36 anos, doméstica Rua Cataguases, 152), Wilson Brum de Oliveira (21 anos, funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil) e Heloísa Helena Castelões Moreira (12 anos).

As autoridades policiais do 25.º Distrito registraram a ocorrência.

Clínica Moderníssima da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens.

EM CAXIAS

As têrças, quintas e sábados. Das 10 às 12 horas no prédio n.º 17-sob, da Av. Duque de Caxias, e das 12 às 14 horas no prédio n.º 5-sob, da mesma avenida.

Monde entrou em forma e agora é retrospecto vivo

Móveis — até o fim do mês

PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório rústico c/6 peças	Cr$	9.800,00
Dormitório rústico c/3 prt.	Cr$	14.000,00
Dormitório Chipandalle	Cr$	25.000,00
Sofá-Cama casal com mala	Cr$	6.250,00

E DEMAIS TIPOS DE MÓVEIS
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, N.º 19-A e B
BEM NO LARGO DE VAZ LÔBO
MOBILIARIA CENTRAL DE VAZ LÔBO

Filha de Rieck deve ganhar quinta-feira à noite — Menos cem metros vão ajudar — Novamente com Ricardo

Monde, quarto jôgo, pagando mais de cem na derradeira apresentação, no final defendeu uma dobradinha gostosa, só perdendo para Manga, esta a fôrça inconteste de então. Monde, uma filha de Rieck em Torula, aos cuidados de Fernando Pereira Schneider, até há pouco nada vinha produzindo em carreira, embora suas atividades matinais sempre deixassem ótima impressão aos observadores e muita animação aos seus titulares. Outro dia, contudo, Monde, atuando com melhor disposição e descontando bem no final, correu diferente e apareceu segundo no marcador, dominando com autoridade as restantes adversárias, inclusive Quediva, esta na ocasião reunindo boa dose de esperanças e não correspondendo. Depois dessa exibição, Monde só fez melhorar. Gostou da briga e de ter chegado ali pela frente, no momento estando em grande forma e bonita de pelagem, o que é bom sinal para a chance futura de um animal. Depois de amanhã, sob a luz dos refletores, Monde, agora com menos 100 metros de percurso a enfrentar, o que ao nosso ver a estará auxiliando bastante, terá sete rivais a enfrentar, mas deverá fazê-lo com vantagem em seu favor no final.

Embora esperem boa carreira da Nebular, égua que era levada como barbada na derradeira, mas acabou retirada pelo serviço de veterinária, por ter aparecido febril, consideramos grande adversaria de Isobel, que trabalhou bem e poderá terminar fazendo vingar uma "dobradinha", que se antecipa gostosa em rateio.

Walmy trabalhou em marca excelente

Abordou 1 200 em 75 e dois quintos, muito fácil — Quotidien está na conta para reaparecer — Os exercícios de ontem na Gávea

É bem verdade que as pistas da Gávea, notadamente a raia de areia, estão tinindo e favorecem o conseguimento de boas marcas, principalmente durante os exercícios. A disposição de um animal, contudo, ajuda bastante e a ela também se deve a melhoria de cronometragens. Valmy é caso flagrante. O tordilho defensor do Stud Paula Machado, atravessando fase excelente de treinamento, conforme a prova sua derradeira exibição, transformada em firme triunfo e em boa marca, só fez melhorar. Ainda na manhã de ontem, trabalhando a distância de 1 200 metros, o pensionista de Ernani de Freitas, sem ser exigido em todo o percurso, finalizou em 75 e dois quintos, deixando excelente impressão.

Quotidien, que vai reaparecer, está na conta. Abordando 1 300 metros, largando a meio correr e só esquentando a partir da reta, acabou em 82», no govêrno de Adalton Santos.

Foram os seguintes os trabalhos anotados pela reportagem:

V. Tropical, J. Corr.	1200—	78»
Alpes, J. Fraga ...	1200—	76»
Intruja, A. Rosa ..	1000—	63»
B. Soir, P. Lima ..	1500—	96»
Figaro, J. Lopes ..	1600—	106»
Messilia, J. Tinoco .	1300—	84»
Alejá, J. Marinho .	1000—	64»
Ahman, F. Maia ...	1300—	85»
Vizir, M. Silva ..	1300—	83»
Renilda, J. G. Silva	1900—	130»
Monteimperial, G. Al.	1000—	64»
Fusca, J. Negrêllo 4	1300—	84»1/5
Clino, A. Barroso .	1500—	100»
Tender, J. Silva ..	2040—	138»
Gigi, D. Moreira ..	1400—	90»
Patsy, J. Silva ..	1300—	85»
Gorgorano, J. Baffi.	1300—	84»
B. Vista, J. Baffica	1500—	96»
Myrtile, M. Silva ..	1600—	105»
Olimpo, P. Lima ..	1300—	87»
Quotidien, A. Sant.	1300—	82»
Vagabundo, J. Port.	1200—	78»2/5
Bacarat, F. Maia .	1300—	84»1/5
N. Prince, B. Alves	1500—	100»1/5
Curriculum, J. Tin.	1200—	81»
Peregrina, F. Maia	1300—	86»1/5
Kina, F. Maia ...	1500—	97»2/5
Xêta, J. Silva ...	1500—	100»1/5
Bárbara, A. Santos	2040—	136»
Valmy, M. Silva ..	1200—	75»2/5
Melânia, L. Vaz ..	1500—	97»1/5
Eboll, D. Moreira .	1500—	97»1/5
Comanche, D. P. Sil.	2040—	136»2/5
Zuca, J. Corrêa ..	1600—	106»
Dublin, L. Vaz ...	1600—	105»
Ulrará, D. A. Silva	1400—	91»3/5
T. Love, M. Silva .	1300—	83»2/5

PORQUE PERDI A CORRIDA

Piano prejudicou Arara — Sarapião não gostou da raia dura — J. G. Silva (Manhussu) terminou destribado — O que «êles» disseram

Pouco concorrido o Livro de Ocorrências, no tocante a anormalidades havidas nas três derradeiras reuniões da Gávea. Queixas sôbre prejuízos formaram a maior parte das comunicações, destacando-se o de Piano, que na altura dos 700 metros, correndo para dentro «fechou» o favorito Arara, êste imediatamente «levantado» pelo seu joquei. Racine Barbosa, treinador de Sarapião, atribui o fracasso dêsse seu pupilo ao estado da raia, duro. O cavalo tem os locomotores avariados e não se ità bem na cancha estalando de leve. E J.G. Silva, pilôto de Manhussu, comunicou que, a partir dos últimos 200 metros, atuou destribado, assim terminando o percurso.

A seguir, divulgamos o que «êles» disseram no Livro de Ocorrências:

(Quinta-feira — Noturna)

2º Páreo — J. Marchant (Agripina) declarou que, no final da carreira sua égua, cansada, começou a querer abrir, tendo-a corrigido sempre, não prejudican-

(Conclui na 7ª. pág.)

Montarias para a noturna de quinta

1º Páreo — às 20.20 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00

			Ks.
1—1	Garibaldi, J. A. Silva	4	58
2	Devaneio(*), P. Labre	5	58
2—3	Baracchine, J. Port...	3	56
»	Balcânica, J. Vieira ..	7	52
3—4	Al Mansur, C. Morg. .	8	56
5	Hesitante, L. Vaz	1	58
4—6	Fair Helen, A. G. Silva	6	56
7	Sea-Mew, A. Santos .	2	56

(*) ex-«Calomel».

2º Páreo — às 20.50 horas — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00

			Ks.
1—1	Miss Grillo, J. Portilho	6	54
2	Talulah, N. correrá ..	1	52
2—3	Vergonha, A. Olivares	4	60
4	Jane, N. correrá	5	52
3—5	British Fury, J. Carl.	7	60
»	Garola, R. Penido	3	54
4—6	Rami, M. Silva	8	54
7	Sea-Mew, N. correrá.	2	52

3º Páreo — às 21.20 horas — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00

			Ks.
1—1	Valparaiso, M. Silva.	4	57
2—2	Poncho Negro, P. Lab.	1	57
3	Mocassin, J. Graça ..	2	57
3—4	Tenace, A. Olivares .	3	57
5	Quincaju, G. Almeida.	7	57
4—6	Little Richard, A. Bar.	5	57
7	Big Fool, H. Lima ...	6	57

4º Páreo — às 21.50 horas — 2.000 metros — Cr$ 96.000,00

			Ks.
1—1	Valvem, J. Ramos ..	1	56
2	Carpentier, J. G. Silva	3	57
2—3	Kubelik, P. Lima ...	2	54
4	Aino, L. Vaz	6	56
3—5	Piano, F. Maia	4	52
6	Arara, I. Santos	»	52
4—7	Campi, A. Santos ...	5	54
8	Jack Fruit, J. F. Sant.	7	54

5º Páreo — às 22.20 horas — 1.200 metros — Cr$ 140.000,00

1—1	Monde, A. Ricardo ..	1	56
2	Isobel, J. Corrêa	»	
2—3	Quediva, J. Martins..	4	56
4	Tiko, J. A. Silva ...	2	56
3—5	Grila, H. Cunha ...	5	56
»	Julifia, J. Silva	2	56
4—6	Adriça, A. Barroso .	6	56
7	Nebular, A. Santos ..	3	53

6º Páreo — às 22.50 horas — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00 (BETTING)

1—1	Place Vendome, J. M.	10	57
2	Xaiera, J. G. Silva ..	2	57
2—3	Vidente, M. Silva ...	4	57
4	Vereda, G. Queiroz .	7	57
3—5	Rosane, A. Barroso .	6	57
»	Gostosinha, N. correrá	3	57
6	Bantan, P. Lima ...	9	57
4—7	Hidalga de Madrid, J. Corrêa	8	57
8	Kabaça, C. Paranhos.	5	57
9	Mirandolina, D. Azer.	1	57

7º Páreo — às 23.20 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Guia de Madrid, L. Vaz	10	58
2	Lupanga, F. Freitas Filho	9	56
2—3	Miraina, A. Olivares..	3	56
4	Nova Bossa, L.E. Castro	4	56
3—5	Dona Feliciana(*) O. Bastos	7	56
6	Etchika, N. correrá .	3	56
7	Carinhosa, J. Santos..	8	56
4—8	Garôta, A. M. Caminha	6	56
9	Agartha, P. Maia ..	1	56
10	Teteca, A. Leite	2	56

(*) ex-«Orimã».

8º Páreo — às 23.50 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Tampico, R. Freitas Filho	10	60
2	Don Ramirez, R. Pen.	11	54
2—3	British Flier, A. Oliv.	9	56
4	Cachito, P. Labre ..	7	56
5	Guarizó, M. Henrique	1	54
3—6	Itapagé, P. Lima ...	3	52
7	Isleros, J. Santos ...	5	54
8	Grave, A. Ricardo ..	6	54
4—9	Vicio, A. Santos	2	56
10	Titânico, M. Nieleviak	»	54
11	Califfo, A. M. Cam. .	4	56

Denison

...E êste ano é muito mais!

1 Aero Willys da GASTAL todo mês para você!

Carta Patente 183 da S. A. Rádio Tupi Rio de Janeiro

Compre agora e concorra ao sorteio do dia 4 de fevereiro, pela Loteria Federal

Cada 1.000, de compras à vista ou a crédito, dá direito a concorrer com 1 cupão numerado

Ducal o primeiro nome em roupas

Flamengo decide a liderança com o Boca

Henrique, Jordá e Juber descansam. Todos três deverão enfrentar o Boca Juniors logo mais em Buenos Aires

REVESTIDA DE SENSACIONALISMO A PELEJA QUE TRAVARÃO ESTA NOITE EM BUENOS AIRES AS REPRESENTAÇÕES DO FLAMENGO E DO BOCA JUNIORS — DIMINUIRAM OS PROBLEMAS DO CONJUNTO RUBRO-NEGRO — ARI, JUBER E NELINHO PODERÃO TER CONDIÇÕES — HOJE, A ÚLTIMA PALAVRA SÔBRE OS CARIOCAS

Começa, agora, o Torneio Octogonal a entrar na sua fase decisiva e definindo posições dos clubes que o disputam.

FLAMENGO FAZ BONITO

Dos quatro clubes brasileiros que participam desse certame, o Flamengo é o que vem se destacando, por isso é que ocupa a ponta da tabela com apenas uma derrota (para o Vasco), estando em igualdade de condições com o Boca Juniors em pontos negativos, se bem que o quadro argentino acha-se invicto, tendo, porém, dois empates e duas vitórias.

Esta noite, no Bombonera, em Buenos Aires, Flamengo e Boca Juniors estarão frente a frente para a sensacional peleja que está sendo aguardada com vivo interêsse pelo público desportivo.

As notícias vindas da Argentina dizem que estão sendo superados os problemas de contusão no plantel. Como se sabe, quem está cuidando do serviço médico dos craques rubronegros é o dr. Diomedes Guimarães, do Vasco da Gama, o qual fará hoje a revisão que fornecerá ao técnico Fleitas Solich a relação dos jogadores em condições de atuar logo mais.

Sabe-se, porém, que Ari e Juber poderão integrar a equipe, assim como Nelinho, estando, porém, pràticamente alijados os atacantes Dida e Luís Carlos. Como dissemos antes, tudo vai depender da revisão médica de hoje.

O Boca Juniors deverá estar representado esta noite pela sua fôrça máxima, já que a equipe vem atuando com agrado e correspondendo plenamente ao que dela esperam os seus dirigentes. Assim é que estarão em ação: Ayala; Rico, Hernandez e Benitez; Davoine e Isella; Rodriguez, Loyasa, Paulinho, Grillo e Yudica.

Já o Flamengo, naturalmente dependendo de confirmação, formará com: Ari; Juber, Bolero e Jordá; Nelinho e Carlinhos; Oto, Moacir, Henrique, Germano e Babá.

RUSSO, QUERENDO MAIS DINHEIRO:

"Deus queira que Orlando seja vendido"

- UM APARTAMENTO PARA EDVALDA: PREOCUPAÇÃO.
- ORLANDO GANHANDO MILHÕES: PROMOÇÃO À VISTA.
- PROMOÇÕES E REFORÇOS: VASCO FORTE PARA 61

— Não vou brigar, não vou criar caso nenhum, mo contrato, o Vasco me mas espero que, no próxitrate melhor. Acho que já estou fazendo jús a um aumento de salário.

Russo, que Lorenzi revelou na Portuguêsa, bateu um papo rápido com a LUTA DEMOCRATICA e disse dos seus projetos para o futuro.

APARTAMENTO

O craque está noivo da srta. Edvalda e já tem o enxoval quase todo comprado. Falta, apenas, o apartamento. É dêle que Russo fala depois:

— No primeiro contrato, com o Vasco é claro, pois na Portuguêsa ganhava pouco mais do que o salário mínimo, comprei um para os "velhos". Agora, na hora da reforma, vou apelar, com jeito, é claro, e vêr se o João Silva me acerta umas abobrinhas para comprar o da Edvalda.

ORLANDO

— E o Orlando?

— Estou torcendo para aparecer um clube com milhões de cruzeiros para levá-lo. Se êle encontrar um time bem endinheirado, que pague muito bem sua transferência, fico duplamente satisfeito: sou promovido e Orlando faz sua independência. Se tal não acontecer, continuaremos brigando pela posição, é claro.

Balduíno, quer dizer, Russo, encerrou dizendo que o Vasco, com os reforços que estão sendo pensados e algumas promoções, irá muito bem êste ano. E afirmou que, tanto êle, como os outros integrantes do plantel vascaíno, já estão com saudades de um bom título.

CELINHO:

Canto do Rio não foi sincero comigo

— O PONTA TEVE QUE SE CONTENTAR COM 100 MIL CRUZEIROS...
— QUER VOLTAR CHEIO DO DINHEIRO PARA SUA TERRA NATAL
— SE MAURINHO CONTINUAR NO FLU, SERÁ DONO DA PONTA DO SP

SÃO PAULO — Já integrado no time do São Paulo, o ponta Celinho, revelado pelo Canto do Rio faz um desabafo à LUTA:

— Não custei nada ao Canto..., mas na hora de ser vendido ao tricolor paulista, me levaram 260 mil cruzeiros, isso porque o acertado era eu ganhar 30 por cento sôbre a venda do meu passe. É claro que, se custei Cr$ 1.200.000,00, ao São Paulo, teria que receber 360 mil cruzeiros. No final das contas, depois de tudo acertado, só me deram 100 mil cruzeiros. Aliás, eu não fui o primeiro caso. Com Zé Maria deve ter acontecido a mesma coisa. Exploraram a minha vontade de vencer no futebol por 260 mil cruzeiros.

Cumprimenta Gérsio (craque tricolor e presidente do sindicato dos jogadores paulistas) e continua:

— Muitos dizem que teria sido melhor a minha transferência para o Fluminense, mas, em se falando de dinheiro, o São Paulo paga melhor. Até que seria bom jogar nas Laranjeiras, mas não acertaram e me agarrei logo ao chamado de Flávio Costa.

— A posição será sua?

— Se o Maurinho voltar, creio que não. Se o ex-ponteiro, agora no Fluminense, continuar no Rio, ganharei a parada, pois, acho que Flávio Costa deposita alguma confiança em mim.

— E o ambiente no Morumbi é bom?

— Confesso que não estou estranhando nada, apesar da diferença do Canto do Rio para o São Paulo ser muito grande.

— Sinto saudades da rapaziada de Niterói, mas todo mês vou vê-la.

— É verdade que você comprou uma casa com os 240 mil cruzeiros que ganhou de luvas do SP?

— Não. Juntei as duas importâncias, quer dizer: 340 mil cruzeiros e botei num banco. O ordenado que ganho no S. Paulo, de 30 mil cruzeiros e mais os "bichos" dão para fazer um bom pé-de-meia.

— Está morando na concentração?

— Não, estou morando com Gonçalo, Décio Crêspo e Geraldo, na Pensão 1004, que o goleiro Albertino tem de sociedade com alguns amigos.

— O que é que você acha do time do São Paulo?

— Está crescendo a olhos vistos e tende a melhorar muito. Mais reforços estão chegando e, mais um pouco, Flávio Costa estará com o time tinindo. E é claro que eu quero sempre ajudar ao FC, pois quero vencer de qualquer maneira no futebol paulista.

E na despedida:

— Os meus amigos que não pensem que estou com o "rei na barriga". Quando vierem a São Paulo que me procurem na Pensão 1004, na Rua 13 de Maio. E também aviso que só voltarei para Niterói com muito dinheiro no bôlso. Vou esbanjar futebol na terra bandeirante para ganhar muitas abobrinhas...

Reeleito o sr. Jorge Frias de Paula

Mais 2 anos à frente dos destinos do Fluminense

Pela terceira vez consecutiva, foi eleito presidente do Fluminense Futebol Clube o sr. Jorge Frias de Paula, por ocasião da reunião do Conselho Deliberativo realizada ontem à noite na sede do fidalgo grêmio das Laranjeiras.

Sem dúvida, esta foi uma demonstração plena de reconhecimento aos trabalhos desenvolvidos por aquêle homem do esporte à frente dos destinos do clube nestes dois últimos anos.

Conseqüentemente, nenhuma alteração haverá na diretoria do Fluminense, continuando o setor profissional entregue aos cuidados dos srs. Dilson Guedes, Ailton Machado e Wilson Savier.

Coríntians x Nacional em Montevidéu

Frente ao «lanterna» do Octogonal o compromisso dos corintianos — O clube paulista, depois do Flamengo, é o melhor colocado — Quadros

O prélio número dois do Torneio Octogonal, hoje, será jogado na capital uruguaia e colocará frente a frente Nacional e Corintians.

O clube paulista está bem situado na tabela, de vez que ocupa a quarta colocação com quatro pontos perdidos, tendo à sua frente o Cerro (3 pontos), Boca Juniors e Flamengo (2 pontos). Já o Nacional aparece na última colocação, com 7 pontos perdidos.

Ao que tudo indica, o Corintians entrará em campo com as honras de favorito e estará com sua atenção voltada para Buenos Aires, onde os dois líderes poderão empatar e oferecer, assim, boa situação aos corintianos, que, neste caso, ficarão apenas a um ponto dos ponteiros.

Depois do Flamengo o Corintians é o clube brasileiro melhor colocado, já que São Paulo e Vasco aparecem em 6.º lugar, com 5 pontos perdidos.

As notícias vindas de Montevidéu não definem bem as duas equipes que jogarão, embora não existam grandes problemas nos respectivos planteis. Assim sendo, salvo qualquer imprevisto, os dois quadros deverão obedecer às seguintes formações:

Corintians — Gilmar; Eglídio, Olavo e Ari; Benedito e Oreco; Bataglia, Joaquinzinho, Paulinho, Rafael e Felício.

Nacional — Soca; Troche, Leopardi e Mesias; Chuvago e Gonzalez; Da Costa, Nunes, Rodrigo, J. Rodrigues e Sencia.

Adriano Rodrigues troca o Vasco pelo Social

Será candidato à presidência do clube suburbano nas próximas eleições — Não têm surtido efeito as reuniões mantidas com o sr. Alá Batista

Várias reuniões e entrevistas se têm realizado entre o presidente Alá Batista e o sr. Adriano Rodrigues, visando o ingresso dêste na direção do futebol profissional do Vasco da Gama por indicação do sr. João Silva.

Ontem mesmo novo encontro entre os srs. Alá Batista e Adriano Rodrigues deveria ter lugar em São Januário, pelo que se deduz que a insistência do dirigente máximo cruzmaltino não está sendo arrefecida, apesar da ausência de João Silva.

SERÁ CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DO SOCIAL

Todavia, pelo que soubemos, não vai surtir efeito a arremetida cruzmaltina, isto porque o sr. Adriano Rodrigues já declarou que será candidato à presidência do Social Ramos Clube nas eleições de abril próximo. Ora, com a fôlha de serviços já prestados ao grêmio suburbano, será muito difícil, se não impossível, a sua derrota. Destarte, não poderá o Vasco contar com os serviços de Adriano, pois que seu coração sempre pendeu para o subúrbio e êle nunca deixaria de trabalhar por um clube leopoldinense para se dedicar ao Vasco.

Antônio do Passo será reeleito hoje

Terá lugar hoje, a assembléia da Federação Carioca de Futebol, oportunidade em que serão examinadas as contas do exercício de 1960, a formação do novo Tribunal de Justiça Desportiva e a eleição do presidente da entidade.

Apesar do movimento iniciado pelo Bonsucesso, que pretendia apresentar um candidato oposicionista, o fato é que tudo não passou de um ensaio e assim o sr. Antônio do Passo será reconduzido ao pôsto máximo da Federação, tudo ficando como manda o figurino.

QUEM QUER TREINAR NO BONSUCESSO?

Por nosso intermédio, o treinador Velha, responsável pelo plantel juvenil do Bonsucesso, convida os rapazes até 18 anos (incompletos) que desejam ingressar no futebol para comparecerem, hoje, às 15 horas, na sede da Avenida Teixeira de Castro, munidos de respectivas chuteiras.

Agora o vice-campeão...

DEPOIS DE DERROTAR O CAMPEÃO PERUANO, O BOTAFOGO ENFRENTARÁ O VICE — AMANHÃ, EM LIMA, A PELEJA

LIMA, 16 (FP) — O Botafogo FR, do Rio de Janeiro, na sua terceira apresentação nesta capital, enfrentará o vice-campeão peruano de futebol, o Sport Boys, depois de amanhã.

No seu primeiro jôgo, o clube carioca empatou de 0x0 com o Municipal. No seu segundo encontro, derrotou por 2x0 o campeão do Peru, o Universitário de Desportes.

Antes da partida com o "U" havia sido assentada, em princípio, a desforra com o Municipal, mas Tito Drago, diretor técnico e jogador do quadro "Edil" declarou que sua equipe tinha alguns jogadores contundidos, inclusive êle próprio, e por isso achava que não deveria jogar. Talvez, se o Botafogo disputar um quinto jôgo, o Municipal seja o adversário, pois o quarto encontro do clube brasileiro tem de ser, conforme está combinado, com o Alianza, de Lima.

Os cariocas dedicaram o dia de ontem ao descanso e hoje reiniciaram os treinos.

TERRENOS À VENDA

Em CAMPOS ELÍSIOS, BELFORT ROXO e diversos bairros da Baixada Fluminense. SEM ENTRADA E SEM JUROS. Posse e construção imediatas. Uma exclusividade da IMOBILIÁRIA S. JORGE. — Prestação de Cr$ 1.000,00 mensais. — Ver e tratar: Estrada Rio-Petrópolis, 1.741, sobrado, s/102 com INACIO FERNANDES, diàriamente.

8 CASAS para as DONAS de CASA

OS MELHORES ARTIGOS DO LAR PELOS MELHORES PREÇOS

SINGER RECONDICIONADAS

com garantia de 10 anos, 3 gavetas: — ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês CR$ 800,00; 5 gavetas: ENTRADA CR$ 1.000,00 e mensalidades de CR$ tas: CR$ 6.000,00; 5 gavetas: 1.000,00 — A VISTA: 3 gavetas: CR$ 7.000,00

TELEFONE 28-7547

ÓTIMOS DORMITÓRIOS E SALAS DE JANTAR

estilos Francês e Chipandale, em pau-marfim e imbuia. — Apenas CR$ 3.000,00 de ENTRADA e mensalidades de CR$ 1.500,00

TELEFONE 54-1296

FOGÃO «HELIOGÁS»

3 bôcas: — ENTRADA CR$ 500,00, mensalidades de CR$ 600,00; 4 bôcas: — ENTRADA CR$ 600,00 e por mês, CR$ 700,00

TELEFONE 28-7547

RUY MAFRA S. A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO

ESTACIO: Rua Estácio de Sá, 165-A — Rua Machado Coelho, 125
RIO COMPRIDO: Rua Aristides Lobo, 134
TIJUCA: Rua Haddock Lobo, 47 — Rua Conde de Bonfim, 277
ABOLIÇÃO: Av. Suburbana, 7 420
IRAJÁ: Av. Monsenhor Félix, 538-A
CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60-D
«Procure uma das oito casas mais próxima de sua residência»
CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

Porque perdi...

(Conclusão da 6ª. pág.)

do, assim, a nenhuma competidora.

3º Páreo — R. Alves (Arara) declarou que, na altura dos 700 metros Piano (C. Morgado) correu para dentro, fechando-o, tendo que levantar de golpe.

6º Páreo — P. Lima (Jana), declarou que, na reta final Miss Grillo (J. Portilho) foi um pouco para dentro, obrigando-o a recolher, sendo ligeiramente prejudicado.

7º Páreo — P. Lima (Rio Mississipi) declarou que, na altura dos 800 metros Poeta Negro (J. A. Silva) o fechou violentamente, tendo, assim, que recolher de golpe.

8º Páreo — A. Ricardo (Grave) declarou que, na partida os competidores de fora foram para dentro, obrigando-o a levantar.

(Sábado)

4º Páreo — Racine Barboza, treinador de Sarapião, declarou que o seu pensionista não correspondeu ao esperado, devido ao estado da raia que se encontra muito dura, já que o mesmo tem os joelhos comprometidos.

(Domingo)

5º Páreo — A. Santos (Ezada) declarou que, nos últimos 50 metros da carreira sua montada quando dominou as adversárias se atirou um pouco para fora, sendo logo corrigida, não chegando a prejudicar as competidoras.

6º Páreo — I. Amaral (Jauru) declarou que, no pique de partida sua montada saiu se negando a correr, talvez devido a conhecer a pista iluminada, não correspondendo em toda o percurso.

8º Páreo — J. G. Silva (Manhuassu) declarou que, nos últimos 200 metros da carreira o seu pé saiu dos estribos, daí tendo terminado o percurso assim. G. Almeida (Risom) declarou que, nos últimos 300 metros Gelboé (F. Conceição) foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar, também, de golpe. F. Conceição (Gelboé) declarou que, nos últimos 200 metros da carreira, quando fêz correr sua montada, a mesma foi para dentro, prejudicando um pouco Rison (G. Almeida).

Perdeu a Côr

a planta caseira, porque a dona de casa deixou de alimentá-la com o adubo vegetal LEVITA, único que contém sais naturais. Custa apenas Cr$ 25,00, nas boas casas do ramo. Pedidos à Av. Getúlio Moura, 1.387, ou pelo Telefone: 2160 — (p/favor) — Nilópolis — Estado do Rio.

Dezenove concorrentes no Derby Sul-Americano

QUATRO ESTRANGEIROS NA IMPORTANTE CARREIRA — LEGUISAMO SERÁ O PILÔTO DE ARTURO A — O CAMPO

Desde a manhã de ontem, já conhecido o campo oficial para o Grande Prêmio Derby Sul-Americano, vibra o turfista bandeirante e quantos se interessam pelo nobre esporte. Na tarde do próximo dia 25, em Cidade Jardim, será disputada a grande carreira do calendário clássico paulista, competição de caráter internacional e que terá em seu campo, nada menos que quatro representantes estrangeiros, do Uruguai tendo vindo o excelente Zumbador, uma das grandes esperanças do turfe oriental. Somando exatamente 56 inscrições, o Derby Sul-Americano de 61, após o momento da confirmação de nomes, abrigou em seu campo dezenove palhereiros, quinze dêles representando a criação indígena. Dentre os estrangeiros, além de Zumbador, ao qual já fizemos referência, estarão em ação os argentinos Arturo A. Rob Roy e Sestão, o primeiro otimamente credenciado, pois figurou destacadamente no final do "Carlos Pellegrini" do último novembro, prova ganha pelo Atlas, com o nosso Farwell na escolta. Arturo A. aparecendo nos lances finais entrou no marcador, terceiro colocado. Irineo Leguisamo, convidado, aceitou a incumbência de pilotar o filho de Argur, no compromisso do Derbi. Antibes, que venceu anteontem o G.P. "Rafael de Barros", não teve a sua inscrição confirmada na importante carreira, cabendo a Empireu defender a jaqueta dos irmãos Seabra. Acteon, escoltante de Antibes, na vitória citada, estará presente ao sensacional embate. Correu bem êsse defensor da jaqueta estrelada de dona Zélia Peixoto de Castro, daí as esperanças de seus responsáveis e a presença assegurada no Derby Sul-Americano. Flat-Foot, ao contrário do esperado, não aparece entre os que confirmaram a inscrição. Algo se passa com o brioso potro, que vinha trabalhando bem com vistas ao compromisso em referência.

Para melhor ilustração aos leitores, abaixo divulgamos o campo organizado para a tarde de 25 de janeiro, bem como as montarias, estas porém na base de prováveis:

Arturo A.	I. Leguisamo
Rob Roy	E. Jara
Sestão,	E. Perdomo
Zumbador,	G. Perez
Faustina,	A. Bolino
Fuji-Yama,	J. Alves
Initié,	E. Gonçalves
Acteon,	C. Taborda
Empyreu,	F. Irigoyen
Funny King,	L. Rigoni
Acará,	M. Silva
Aragon,	A. Santos
Gabari,	L. B. Gonçalves
Umdo,	A. Ricardo
Garboleto,	P. Vaz
Atramo,	E. Castillo
Nyrdhal,	L. Gonzalez
Galopador,	D. Garcia
Lord Vermouth	D. Moreira

Dirigentes "rubros" foram buscar reforços

Seguiram ontem para o Norte Válter Davis e Antônio Cussati — Pinga, Charuto e Pedrinho deverão vir para Campos Sales — Ao encontro de Jorge Vieira, que retardou seu regresso ao Rio

Seguiram ontem para o Norte os srs Válter Davis e Antônio Cussati, com o firme propósito de conseguir três bons reforços para o plantel de Campos Sales.

CRAQUES VISADOS

Podemos adiantar que três são os craques visados e que deverão mesmo vir para o Rio, de vez que as negociações foram entabuladas já há algum tempo e deverão ser ultimadas satisfatòriamente.

Pinga será o primeiro a ser visitado. O jogador baiano está pronto para se transferir, ficando tudo na dependência do próprio América. Charuto será o seguinte a receber a visita daqueles dirigentes *rubros* em Fortaleza, seguindo-se Pedrinho, craque do futebol pernambucano, também visado pelo clube de Campos Sales.

Como se observa, a viagem iniciada ontem pelos srs. Válter Davis e Antônio Cussati ao interior do País, só por isso estaria justificada. Entretanto, existe um outro objetivo na alça de mira: Jorge Vieira.

VÃO CONVERSAR COM JORGE VIEIRA

Antes de empreenderem a viagem ao Nordeste, os referidos dirigentes americanos darão um pulo até a cidade de Visconde do Rio Branco, a fim de conversarem com Jorge Vieira. Conforme foi noticiado, o treinador deveria chegar ontem ao Rio. Entretanto, o sr. Cussati telefonou-lhe pedindo que aguardasse a sua visita. É provável, diante do acontecido, que Jorge Vieira regresse amanhã, a fim de se preparar para ir ao exterior incorporar-se à delegação do América, atualmente em Medelin.

LOTERIA FEDERAL 4 MILHÕES AMANHÃ

«Barnabés» entregarão memorial ao governador

RECLAMADA A PARIDADE COM OS SERVIDORES FEDERAIS — EMENDAS AO ANTEPROJETO DA CONSTITUIÇÃO DO ESTADO

O plenário da Coligação das Sociedades de Servidores Estaduais, durante a noite de ontem esteve reunido na sede do Clube Municipal — (Avenida Treze de Maio, 13, 23.º andar), a fim de dar conhecimento aos interessados dos resultados obtidos nas assembléias realizadas pelas associações de classe. Na ocasião, redigiram o memorial que, com mais de oito mil assinaturas, será entregue ao governador da Guanabara nos primeiros dias de fevereiro. Os «barnabés» reclamam paridade de vencimentos ao funcionalismo federal.

EMENDAS AO ANTEPROJETO

Na mesma oportunidade, uma comissão constituída de sete servidores, ficou encarregada de apresentar diversas emendas ao anteprojeto da Constituição do Estado, no que se refere ao funcionalismo estadual. Tais emendas foram levadas à Assembléia Constituinte, onde serão apreciadas. O sr. Jorge Evaldo Siqueira de Morais, membro da citada comissão, que, ontem, presidiu aos trabalhos, informou que, ontem mesmo, um grupo de deputados, iniciou a derrubada das emendas por êles apresentadas. No próximo dia 25, às 18 horas, uma assembléia-monstro será levada a efeito pelos «barnabés» nos salões da Associação Brasileira de Imprensa.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 3ª-feira, 17 de janeiro de 1961 — Nº 2131

Nenhum cuidado médico dispensado ao ferido

Familiares do operário Acir Salvador da Guia (branco, solteiro, 42 anos, (Rua Pedro I, 71, Santa Cruz), empregado da RFFSA, estiveram em nossa redação para formular um apêlo ao secretário de Saude da Guanabara. Contaram que Acir, há dias, levou dois tiros nas costas e teve de ficar internado no Hospital Pedro II, em Santa Cruz. O fato ocorreu no dia de Natal, mas até hoje, por incrível que pareça, nenhum cuidado médico foi dispensado à vitima, que, dêsse modo, tem o seu estado agravado dia a dia. A familia de Acir espera que o titular da Secretaria de Saude interceda no caso.

Os dois assaltantes e o motorista que dava fuga à quadrilha

TENTARAM ASSALTAR UM MOTORISTA

Perseguidos por guardas-noturnos — Presos dois bandidos e o motorista que dava fuga à quadrilha

Após espetacular perseguição movida por quatro guardas-noturnos, contra quatro assaltantes que utilizavam o carro chapa 4-41-86, dois dos delinquentes e o motorista do veiculo, finalmente, foram presos, já no Pedregulho. A perseguição iniciou-se em Mangueira, quando os delinquentes tentaram assaltar o motorista Gerson Lisboa (branco, solteiro, 28 anos, Rua Couto Magalhães, 175, casa 3, São Cristóvão).

Segundo o motorista, na madrugada de ontem, quando se aproximava do Morro da Mangueira, pela Rua Visconde de Niterói, divisou,

(Conclui na 2.ª pág.)

Gerson Lisboa

Em cima, o pintor e o guarda, feridos, e a mundana Vanda; embaixo, os assaltantes José Benaion, Alcides Jorge e Luís Carlos Peçanha

Maconheiros atacaram pintor na Taberna da Glória

Isca da quadrilha, a mulher promoveu a agressão — (Pág. 5.)

Atropelado o operário

José Pereira (português, casado, 66 anos, operário, Rua Sebastião Arruda, 881 — Chacrinha), ontem, na Estrada Rio—Petrópolis, foi atropelado pelo auto chapa 14-09-91. Apresentando ferimentos contusos no rosto e suspeita de fratura de costelas, a vitima foi internada no Hospital Getúlio Vargas. A Policia registrou o fato e o motorista atropelador fugiu.

NICHO DE S. SEBASTIÃO SERÁ ABERTO AMANHÃ

Realizar-se-á, amanhã (dia 18), às 16 horas, no hall do palácio da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, à Praça Floriano, a tradicional solenidade de abertura do nicho de São Sebastião, padroeiro da cidade do Rio de Janeiro.

Organizada por uma comissão de funcionários da ex-Prefeitura do Distrito Federal, essa solenidade contará com a colaboração da Polícia Militar e dos Departamentos de Parques, de Turismo e de Polícia de Vigilân-

(Conclui na 2.ª pág.)

Na madrugada de ontem, o maconheiro José Barbosa (pardo, solteiro, 23 anos, sem profissão nem residência) foi prêso, em São João de Meriti, dormindo dentro de um trem que se destinava a São Mateus. Os guardas-ferroviários números 171 e 508 que o encontraram, ao revistá-lo, depararam com seis «dólares» de maconha. O marginal depois de autuado foi recolhido ao xadrez. Falando à reportagem, José Barbosa disse que saira do SAM há dois meses. Ali permanecera durante três anos, por ter tentado contra a vida de elemento cujo nome desconhecia. Atualmente, adiantou, trabalha como engraxate na estação de Madureira.

Trincheiras em volta dos Campos Elísios

Situação tensa em São Paulo — Sob os olhares solidários do povo, desfilaram os parentes dos bombeiros presos

SÃO PAULO, 16 (DO correspondente) — Continua tensa a situação nesta cidade. Nos pontos principais de São Paulo o Exército colocou tropas bem municiadas, inclusive "tanks". Em frente ao Palácio dos Campos Elísios, cavaram-se trincheiras e o policiamento feito pela tropa federal é severo.

Hoje realizou-se uma passeata dos familiares — em sua maioria mulheres e crianças — dos bombeiros, o que transcorreu na mais perfeita ordem e sob os olhares de solidariedade do povo.

Aguarda-se, segundo rumores, uma greve branca do funcionalismo, em apoio às reivindicações dos soldados do fogo. Calcula-se em mais de mil o número de oficiais e praças detidos.

(Conclui na 2.ª pág.)

PARA GANHAR APOSTA

Vestiu-se de capitão, foi ao Ministério da Guerra e ganhou continência, mas acabou prêso — (Pág. 5.)

PORTUÁRIOS SUSPENDEM GREVE DE HORAS EXTRAS

Poderão, todavia, reiniciá-la a qualquer momento

Os portuários reunidos, ontem, no Sindicato dos Rodoviários, resolveram suspender a greve que vinham fazendo contra as horas extras de serviço no Pôrto do Rio de Janeiro.

Ainda na mesma reunião ficou decidido que se enviasse um prazo ao DASP, até o dia 25, para revisão do plano de enquadramento.

A qualquer momento, porém, os portuários poderão voltar à greve, desde que não sejam atendidos nas suas reivindicações, dependendo sòmente da palavra de ordem do sr. Rubens Teixeira, representante da UPB junto à comissão da APRJ.

ASSISTENTES SOCIAIS E ENFERMEIRAS DE CURICICA EM SITUAÇÃO DE INFERIORIDADE

Assistentes sociais e enfermeiras do Conjunto Sanatorial de Curicica, situado no quilômetro 11 da Estrada dos Bandeirantes e que recebem seus vencimentos "por recibo", dirigem um apêlo às autoridades competentes, no sentido de encontrarem uma solução destinada a melhorar-lhes os salários. Essas funcionárias estão percebendo 9 mil cruzeiros mensais, enquanto suas colegas, já efetivadas estão percebendo; com a paridade a taxa de insalubridade, 33 mil cruzeiros. Alertam as prejudicadas que as funções são as mesmas e idênticas as responsabilidade de entre umas e outras.

Ônibus colheu auto

O ônibus da linha Caxias-Mauá, chapa RJ 8-18-37, colheu em cheio o carro particular chapa DF 1-12-52, atirando-o à distância. A ocorrência se deu no cruzamento das Ruas Manuel Carvela e Bento Cardoso, causando a morte do motorista do auto, Alberto Abel (casado, 29 anos, Rua Hugo Baldessarini, 29. O menor João Abel (6 anos), filho de Alberto e o taifeiro Antônio Ribeiro dos Santos (37 anos, Rua Conague, 360), que viajavam no auto, sofreram ferimentos. O primeiro sofreu contusões leves e o segundo, fratura do crânio e contusões generalizadas. Ambos foram medicados no Hosp. Getúlio Vargas, onde o taifeiro ficou internado.

As autoridades do 21.º D. P. registraram a ocorrência. O corpo foi removido para o necrotério do IML. A Policia está no encalço do motorista do ônibus, que foi considerado culpado pelo acidente e se encontra foragido.

Choque policial contra camelôs

Aparato policial contra camelôs

Advogado Rivadávia diz que foi ameaçado de prisão e acusou o presidente da Associação Comercial de Madureira (Texto na pág. 5.)

CAINDO DO 8º ANDAR A BARRA DE FERRO MATOU O OPERARIO

Ontem à tarde, teve morte trágica o operário Hermínio da Silva (prêto, solteiro, 22 anos, Rua Geni, sem numero), empregado da revista «O Cruzeiro». Trabalhava no andar térreo do prédio onde funciona aquela publicação (Rua do Livramento), quando lhe caiu sôbre a cabeça um pedaço de ferro vindo do 8.º pavimento. Hermínio sofreu fratura do crânio e morreu antes de receber qualquer socorro médico. Seu corpo, com guia do 11.º Distrito Policial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

"Mineiro", o assassino

"Mineiro" assassinou o biscateiro

Jogou a arma fora e tentou fugir — Prêso e autuado em flagrante

Em meio a uma discussão por motivos fúteis, por volta das 15 horas, no Largo da Barra, na Barra da Tijuca, o indivíduo João Batista das Neves (branco, casado, 42 anos, sem profissão, nem residência), vibrou violenta punhalada no biscateiro Alvino da Silva (prêto, solteiro, 34 anos, Largo da Barra, 17, apto. 201), mais conhecido pelo vulgo de "Mineiro". Em seguida, atirando a arma fora, e tentando fugir, foi prêso pelo vigilante municipal n.º 2.368, Engênio Teles, e encaminhado ao 1.º Distrito Policial, sendo autuado na forma da lei e recolhido ao xadrez. Alvino, quando era conduzido por uma ambulância para o Hospital Miguel Couto, veio a falecer. Seu corpo, com a competente guia, foi removido para o necrotério do IML.

Leopoldina do interior vai parar

A Leopoldina, a qualquer momento, poderá ir a nova greve. Motivo: a Rêde Ferroviária só forneceu numerário para que a direção daquela ferrovia pagasse o mês de dezembro e as vantagens da paridade aos seus funcionários do Estado da Guanabara e de Niterói. Em face disso, espera-se que dentro em pouco os funcionários do interior comecem a paralisar o trabalho, no que serão seguidos pelos que já receberam os seus vencimentos.

"Citroen" abandonado na BR-5

Um "Citroen" de côr preta, placa DF 13-19-63, em perfeito estado, encontra-se abandonado no quilômetro 41 da Estrada BR-5, em Itambi, Estado do Rio, há cinco dias. Tal fato foi trazido ao nosso conhecimento, pelo comerciante Valdemar Silva, estabelecido naquele local.

Trem colheu caminhão

Um trem da Leopoldina, ontem, na Estação de Campos Elísios, colidiu com um caminhão não identificado. Saiu ferido, da ocorrência, o operador de máquinas, Isaltino Fontes (pardo, casado, 36 anos), funcionário da Emprêsa de Construção e Pavimentação S.A., com contusões e escoriações generalizadas.

O Pôsto Policial registrou o fato.

Camioneta colidiu com táxi

FERIDOS NO DESASTRE

Com fratura exposta do braço esquerdo e contusões pelo corpo, foi internado, ontem, no Hospital Sousa Aguiar, o motorista Celestino da Silva (português, solteiro, 27 anos, Rua Comandante Siqueira, 676, Jacarepaguá). Na mesma ocasião, ali eram medicados, com pequenos arranhões, o comerciário Joaquim Lopes Fernandes (português, casado, 39 anos, Rua Quinze, quadra 23, lote 39, IAPI, de Realengo), Francisco Pinto (português, casado, 39 anos, marceneiro, Rua Pinto Soares, 287, Duque de Caxias) e o vidraceiro Gilberto Drumond Nascimento (pardo, solteiro, 28 anos, Rua Conselheiro Paranaguá, 9, Vila Isabel), que se retiraram em seguida.

Segundo apuramos, os três últimos viajavam numa camioneta da "Marcenaria Boa Vista" (Rua Barão de Cotegipe, 432), dirigida por um motorista cujo nome êles não souberam informar. No cruzamento da Avenida Maracanã com Rua Mata Machado, o referido veículo colidiu violentamente com o carro de praça placa 5-35-07, dirigido por Celestino Silva. O motorista da camioneta, valendo-se da confusão que se estabeleceu, conseguiu evadir-se, estando as autoridades policiais no seu encalço.

Policiais da Delegacia de Vigilância, em "blitz" realizada durante a tarde de ontem, no centro da cidade, prenderam três conhecidos vigaristas, que foram levados àquela especializada e recolhidos ao xadrez. São êles: Osvaldo Leite (branco, casado, 24 anos, Travessa Carneiro, 35), Francisco Segatt de Oliveira (pardo, solteiro, 37 anos, Rua Sacadura Cabral, 16) e Jorge da Silva (branco, solteiro, 29 anos, Avenida dos Italianos, 176).